

5 DE ABRIL DE 2001

ANO XXIII - N.º 449  
QUINZENÁRIO  
FUNDADO EM 1978  
PREÇO: 100\$00; € 0,50

DIRECTOR:  
**AMÉRICO PEREIRA MARTINS**  
DIRECTOR-ADJUNTO:  
**ALEXANDRE SILVA DA COSTA**

Praça do Município, 4 - 1.º Esq.  
Telef. 253 963 698  
4740-223 ESPOSENDE

PORTE  PAGO  
AVENÇADO

# JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista




**Colossal**  
HIPERMERCADO  
Colossalmente mais Barato.  
Conforto!

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO  
Tel. 053 - 96 92 30/2/3 - Fax 053 - 96 92 39  
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto






ALBINO NOVAIS DA VENDA & F.ªS, L.D.A.

MOBILIÁRIO  
ELECTRODOMÉSTICOS



RUA STA. MARIA DOS ANJOS - EDIF. FONTE DA MATRIZ - 1.º ANDAR - ESCRIT. I  
APARTADO 43  
TEL./ (053) 966398 - 4740 ESPOSENDE

Apartamentos, Vivendas, Lojas,  
Quintas, Quintinhas, Lotes,  
Terrenos.



## Semana Santa em terra de mareantes

p. 17

Bispo Auxiliar de Braga, D. Antonino Dias  
preside às cerimónias litúrgicas

### CIDADE

#### Bombeiros em festa

Os Bombeiros Voluntários de Esposende comemoraram no passado dia 25 de Março o 110.º aniversário da sua fundação, no qual foi inserido o XVII Encontro Nacional de Coleccionadores.

p. 3

### FREGUESIAS

#### “Nova” Escola de Gandra

A freguesia de Gandra passa a dispor, de uma nova escola para os ensinos pré-escolar e básico, remodelada e ampliada, com uma sala para actividades de tempos livres (ATL), recentemente inaugurada.

p. 5



### Nova Sede da Junta de Freguesia de Esposende

## Cantina Escolar continua a servir a comunidade



p. 3



## Aqui há qualidade de vida...

Um empreendimento:

Rua 1º de Dezembro, 25/31 - apartado 17 - Esposende  
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618

**Pinheiro Manso**  
CONDOMÍNIO FECHADO  
Piscina • Pinhal • Zona Verde

**Losa Capitão**  
Investimentos Imobiliários, Lda.



# destaque

## Esposendenses "intrigados" com a SAD para o futebol

No próximo dia 11 de Abril os sócios da Associação Desportiva de Esposende irão discutir em Assembleia Geral Extraordinária, para o efeito convocada, e, eventualmente aprovar, o modelo de SAD a criar no clube.

A convocatória parece ter acordado os sócios da colectividade esposendense que têm questionado o súbito interesse na criação de uma sociedade anónima desportiva num clube com a relativa dimensão do Esposende.

O que estará em causa, segundo a ordem de trabalhos, é o modelo da SAD, porquanto a sua criação parece ser já uma determinação dos órgãos directivos do clube.

Questiona-se a necessidade da criação da referida SAD, atendendo à real representatividade do clube.

Por isso se interrogam do interesse súbito de alguns em detrimento dos associados que, em maior ou menor número, assumem o clube co-



mo património colectivo, desde a sua fundação.

A ideia não estará subjacente à construção do novo complexo desportivo e ao embróglio das mais valias existentes no actual estádio mu-

nicipal? E depois da SAD? Não haverá outra alternativa mais consentânea com a realidade do clube e o panorama desportivo concelhio?

Estas e outras são as questões que "intrigam" os esposendenses.

## Um País faz de conta

Quem lê os comentaristas de quase todos os quadrantes políticos fica com a sensação que o país vai alegremente caminhando para o abismo da perda definitiva de solvência económica, de abandono de rumo de governo, de, como diria o bastonário da Ordem dos Advogados, "bagunça" total.

De facto, qualquer que seja o sector que analisemos, assistimos a uma falta sistemática de ideias claras e de autoridade em as por em prática, à excepção, claro, das magnas questões de sobrevivência da pátria, relacionadas com as salas de chuto, os direitos inalienáveis dos homossexuais, ou das quotas nas listas eleitorais.

O País está a cair aos pedaços, mas os pais da pátria dedicam-se a aprovar programas de cosmética urbana, como a demolição de prédios habitados, legais e em bom estado, e o embolsamento de muitos milhões de contos, sem concurso ou visto do tribunal de contas (programa Polis).

A criminalidade e a droga florescem a olho nú por todo o país, mas os nossos responsáveis escondem a cabeça na areia quanto à primeira, e mediatizam as salas de chuto, como se isso fosse o remédio único e exclusivo para o combate à droga, esquecendo a repressão do tráfico, a prevenção da mesma, e o tratamento dos toxicodependentes.

Os eleitos queixam-se cada vez mais do afastamento dos eleitores, afastamento esse que eles próprios criaram, com as suas tricas e trocas, com compra e venda de deputados à mistura, dedicando-se agora à criação de quotas, desta vez de mulheres, talvez a seguir de etnias, depois se calhar de tamanhos, etc..., em vez de proceder a uma verdadeira reforma do sistema eleitoral, com vista à responsabilização dos deputados, e à sua aproximação aos cidadãos.

O sistema de justiça está de rastos, a saúde é o que se sabe, a educação nem falar, mas isso não interessa, e os pais da pátria discutem as altíssimas e elevadíssimas questões da economia comum e dos casais homossexuais, dos seus direitos e prerrogativas, esquecendo os direitos de todos os cidadãos a uma justiça célere e justa, a uma saúde eficiente e capaz, e a uma educação sólida e exigente.

Pelo nosso lado, o dos cidadãos, queixamo-nos a torto e a direito do estado das nossas estradas, que estão bem mal por sinal, mas nada fazemos por cumprir as regras de trânsito ou de conduzir com civismo, e matam-nos como tordos em qualquer sítio, seja IP, IC, ou qualquer beco na mais remota aldeia.

Como diz o poeta, somos um país faz de conta

Esposende, 2 de Abril de 2001

João Barros

## a quinzena

### O que aconteceu ...

□ O Salva-vidas «Patrão Rabumba» foi cedido ao Forum Esposendense, em conformidade com o despacho do Chefe do Estado Maior da Armada.

Esta embarcação encontra-se num estaleiro de Viana do Castelo para ser recuperado.

Trata-se de um barco que serviu várias gerações de pescadores e homens do mar de Esposende, sendo uma referência emblemática da nossa classe piscatória.

□ Nos dias 21 e 22 de Março as

águas do Cávado transbordaram as margens e causaram cheias em diversos locais das suas zonas ribeirinhas, com destaque para a vila de Fão.



□ No dia 31 de Março a Câmara

Municipal realizou no Auditório Municipal um espectáculo com o Coro da Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

□ Foram inauguradas no dia 23 de Março, no Museu Municipal, as exposições "Arte para Bem Comer" - mostra de Faiança Portuguesa do final do séc. XIX e "Artes da Espera" - exposição de fotografia que retrata o ritual da pesca da lampreia.

□ O presidente do Clube Náutico

de Fão foi eleito Vice-Presidente da Federação Portuguesa de Canoagem.

□ Os idosos do Centro de Apoio



Social Ernestino Miranda, efectuaram no passado mês de Março mais um passeio, de três dias, integrado no programa de turismo e lazer que a Misericórdia planeou para o corrente ano.

□ No passado dia 18 de Março, no Pavilhão Gimnodesportivo de Fão foi celebrado o contrato de desenvolvimento desportivo entre a Câmara Municipal e o Futebol Clube de Fão.

## e o que vai acontecer ...

### Canoagem

No próximo dia 22 de Abril o Clube Náutico de Fão organiza a Prova do Campeonato Nacional de Maratonas em Canoagem, nas categorias de Juniores e Seniores.

A prova decorre no rio Cávado, junto da sede do referido clube e será um óptimo cartaz desportivo.

### Encontro de Juventude

O Corpo de Juventude do Núcleo de Marinhas da Cruz Vermelha organiza nos dias 21 e 22 de Abril o II Encontro Anual de Corpos de Juventude.

Uma das principais componentes do programa será a formação, incidindo sobre a Violência Juvenil.

### Semana da Terra

O Forum Curvense, organiza durante o corrente mês algumas actividades relacionadas com Curvos.

No dia 20 abrirão duas exposições, uma nas Piscinas Municipais sobre "Curvos a Terra e suas Gentes" e outra no Auditório sobre o passado, presente e futuro de Curvos.

### Festas do Bom Jesus

Iniciam-se no próximo dia 20 as tradicionais festas do Senhor Bom Jesus de Fão, que se prolongam até ao dia 23, com a Procissão aos Enfermos.

No domingo, dia 22, realiza-se um Festival Folcórico e um espectáculo de concertinas.

### Protocolos

No próximo dia 8, na sede da Junta de Freguesia de Marinhas, celebram-se, o Contrato de Desenvolvimento Desportivo entre a autarquia local e a Câmara Municipal e um Protocolo de Desenvolvimento Cultural, entre esta última entidade e o Centro Social da Juventude de Marinhas.

### JORNAL DE ESPOSENDE

#### Propriedade:

Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da  
Capital social: 1.500.000\$00 - Pessoa Colectiva n.º 502054719  
Registada sob o n.º 342 na C.R.C. de Esposende  
Sócios detentores de mais de 10% do capital social:  
Fátima Maria Porto Soares da Silva Costa (Gerente); Teresa de Jesus Porto Soares da Silva Costa, Pedro Emanuel Porto Soares da Silva Costa e Manuel Nuno Porto Soares da Silva Costa  
Registado na Secretaria-Geral Ministério da Justiça sob n.º 106125

#### Redacção e Administração:

Praça do Município, 4 - 1.º Esq.º • Telef. 253 963 698  
4740-223 Esposende

E-mail: jornalesposende@portugalmail.pt

#### Coordenador da Redacção: M. M. da Silva Costa

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Marlene Sofia Tarrío (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); Paulo José dos Santos Lopes (Gemeses); António Fernando Cepa (Mar).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel A. Penteado Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Repórter Fotográfico: Manuel Costa e Foto Bit

Paginação: M. M. e Manuel Morim

Impressão: Gráfica de Barrocelas, Lda  
Trav. da Moagem - 4905 BARROSELAS

#### Assinaturas:

Anual 2.000\$00 - (Europa) 2.500\$00 - (Extra Europa) 2.800\$00 (IVA incluído)  
De Amigo (mínimo) 3.000\$00

Tiragem média mensal: 3.200 ex.

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).





# a cidade



**Cantina Escolar continua a servir a comunidade**

## Nova Sede da Junta de Freguesia de Esposende

A Junta de Freguesia de Esposende tem nova sede, situada na Cantina Escolar, cujo edifício foi, para o efeito, recuperado e remodelado pela Câmara Municipal.

O acto inaugural, presidido pelo Governador Civil de Braga, contou com a presença do presidente do Município esposendense, do presidente da Junta e da Assembleia de Freguesia, bem como de dois representantes da Família Rocha Gonçalves.

A nova sede foi benzida pelo Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga que se encontrava em visita pastoral à paróquia de Esposende.

Presentes, igualmente, autoridades civis, militares e religiosas, bem como nume-



roso público que encheu a sala de sessões da nova sede.

Nas intervenções do presidente da Assembleia de Freguesia, João Nunes, e do presidente da Junta, José Fel-

gueiras, foi realçada a colaboração e o empenho da Câmara Municipal, na execução da obra, em particular do presidente da Câmara.

A nova sede da Junta, ins-

talada na Cantina Escolar continuará a servir a comunidade esposendense, prosseguindo, assim, os objectivos do seu fundador Rocha Gonçalves.

## Bombeiros comemoram 110 anos

As comemorações dos 110.º aniversário dos Voluntários esposendenses, decorreram de acordo com o programa previsto.

De realçar as condecorações do 2.º Comandante da Corporação, Manuel Arlindo da Silva Pinto e do ex-Comandante dos Bombeiros de Fão, Fernando António de Faria Vilar, ambos agraciados com a Medalha de Ouro de Serviços Distintos dos Bom-

beiros Voluntários de Esposende.

À Associação dos Bombeiros de Fão foi outorgado o diploma de Sócio Honorário da sua congénere esposendense, como aliás tinha sido afirmado na sessão solene comemorativa dos 75.º aniversário, daquele Associação.

A nova viatura PSL recebeu o nome do Chefe Virgílio Novo dos Santos.



## FLASHES...

**MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE  
SEDE DO SECRETARIADO REGIONAL  
DA UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS**

No passado dia 28 de Março o Provedor da Misericórdia de Esposende, Dr. Manuel Maria Costa, foi eleito presidente do Secretariado Regional de Braga, da União das Misericórdias Portuguesas, para o triénio 2001/2003.

Por tal motivo a sede do referido Secretariado passa a funcionar, durante aquele período de tempo, na Misericórdia esposendense.

**PONTE DE FÃO ENCERRADA  
A VEÍCULOS PESADOS**

A centenária Ponte de Fão encontra-se encerrada ao trânsito de veículos pesados, com mais de 3,5 toneladas.

Trata-se, concerteza, de uma medida de precaução, enquanto se aguarda a realização da vistoria solicitada pelo Município.

**INTERDITO O ACESSO À IC1**

Desde o início do mês de Abril que o acesso ao IC1, na direcção de Viana do Castelo, se encontra interdito devido ao desabamento de terras do monte do Faro.

**TORNEIO DE FUTEBOL INFANTIL**

De 6 a 8 de Abril a Câmara Municipal organiza, em colaboração com a Espofoot, o I Torneio de Futebol Infantil, que decorrerá no Parque Radical ou no Pavilhão Gimnodesportivo da Escola António Correia de Oliveira, dependendo, naturalmente, das condições atmosféricas.

Este evento destina-se aos alunos das escolas do primeiro ciclo do ensino básico do concelho, com idades compreendidas entre os 8 e os 12 anos, que não estejam federados.

**ESTAÇÃO RADIONAVAL DESACTIVADA**

A Estação Radionaval de Apúlia deixou, a partir do passado mês de Março, de estar ao serviço da Marinha, que serviu ao longo dos últimos 50 anos.

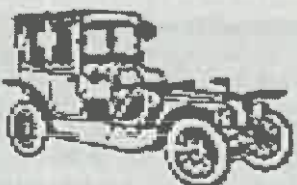
Com a despedida do último Comandante desta guarnição militar, a breve trecho a mesma será desactivada, aguardando-se que o equipamento em causa possa, no futuro, ser utilizado em benefício do concelho.

### S. B. L.

Assistência de pronto socorro  
24 HORAS PERMANENTES

**COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO. LDA.**

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL



Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25  
Telefs.: (Resid.) 253 961 526 / 253 964 219  
SECÇÃO DE PEÇAS: Telef. 253 969 300 (8 linhas)  
Fax: 253 969 309 - Telemóvel 96 507 45 19 / 93 507 45 19  
Lugar do Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE

## FALECIMENTO

**Artur Rei Miquelino**

No passado dia 25 de Março faleceu Artur Rei Miquelino, de 49 anos de idade, casado, natural e residente nesta cidade, filho de Artur Alves Miquelino e Adelaide Marques Rei. O falecido era o Patrão do Salva-Vidas e pessoa bem relacionada no meio esposendense, tendo sido vítima de doença incurável, diagnosticada recentemente.

O seu corpo esteve em câmara ardente na Igreja Matriz, onde foram celebradas as cerimónias fúnebres e donde saiu para o Cemitério Municipal, tendo sido sepultado em jazigo de família.

O seu funeral traduziu-se numa manifestação sentida de pesar, por parte de familiares e amigos que o acompanharam até à sua última morada.

Jornal de Esposende apresenta a toda a família Miquelino, sentidos cumprimentos de pesar pelo falecimento do seu ente querido.

# ESPOAUTO

 - COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

EXPOSIÇÃO E VENDAS - Av. Valentim Ribeiro, s/n.º - 4740-208 ESPOSENDE - Telef. 253 96 42 55 - Fax 253 96 33 13

ESCRITÓRIOS - Telefones 253969180 (oito linhas) - Fax 253969184

ASSIST. TÉCNICA - Telef. 253969185 - Fax 253969184 - Secção de Peças 253969188

BOURO  
4740-473 GANDRA ESPOSENDE



**PEUGEOT**



# ACICE e AEP assinam protocolo de cooperação

A Associação Comercial e Industrial de Esposende (ACICE) assinou no dia 3 de Abril, terça-feira, um protocolo de cooperação com a Associação Empresarial de Portugal (AEP), de molde a potenciar os resultados das suas acções em benefício da comunidade empresarial.

A cooperação entre as duas associações privilegiará as áreas da informação, da consultadoria de gestão, a formação profissional, a participação em congressos, feiras e exposições, internacionalização no âmbito de missões empresariais e o intercâmbio de técnicos.

O protocolo foi assinado pelo presidente da ACICE, José Faria, e pelo Vice-Presidente da AEP, Prof. Dr. Valente de Oliveira, em sessão solene realizada na sede da primeira, onde se encontravam presentes diversas entidades convidadas para o efeito.

No decurso da mesma sessão o Prof. Dr. Valente de Oliveira interveio sobre o associativismo em Portugal, enquanto o Dr. Magalhães Machado, Assessor do Conselho de

Administração da AEP, dissertou sobre a Reforma Fiscal.

O projecto de desenvolvimento e dinamização das actividades económicas do concelho de Esposende, que está a ser elaborado pela ACICE, cujo estudo está em curso, foi apresentado pela Dr.ª Anabela Oliveira.

De vital importância para o tecido empresarial concelhio, este projecto será executado no prazo de dois anos e conta com o apoio do PORN.

A sessão foi encerrada com a intervenção do presidente da Câmara Municipal, Dr. João Cepa.



## Politicamente (in)correcto

De um lado é o presidente da Comissão Política Concelhia do PSD e actual presidente da Câmara a exigir, em conferência de imprensa, a demissão do vereador do PS e ex-militante do PSD, Tito Evangelista, pelo facto de ter sido con-

denado ao pagamento de uma indemnização, numa acção movida pelo ex-Presidente da Câmara, Alberto Figueiredo.

Do outro, é o Secretariado do PS de Esposende a manifestar a sua repulsa pelo comportamento do pre-

sidente da Comissão Política do PSD e presidente da Câmara.

Começaram os preparativos para a "guerra" das próximas autárquicas, cujo mote parece ser o ataque pessoal, em detrimento do debate de ideias e de políticas concelhias!

## SAÚDE INFANTIL

# A Obstipação

Abordarei hoje um assunto com bastante importância em pediatria — a obstipação, vulgarmente conhecida por "prisão de ventre".

Embora possa parecer, à primeira vista, um tema sem interesse, a obstipação pode trazer muitos problemas à vida das crianças, e muitos pais sabem disso por experiência própria.

É uma queixa que surge em cerca de 3% das consultas de pediatria.

Na idade escolar, entende-se por obstipação a ocorrência de menos de 3 defecções espontâneas por semana, acompanhando-se de dor e mal-estar devido à dureza das fezes ou de perda involuntária de fezes, situação a que chamamos encoprese.

Repare-se que a obstipação não é um problema simples, é pelo contrário bem complexo. Tem várias vertentes, como é o caso da encoprese, que tem fortes implicações no equilíbrio psicossocial da criança e da sua família.

Normalmente cerca de metade das crianças com dois anos e mais de 90% das crianças com 3 anos controlam já a defecação.

No primeiro ano de vida a defecação é automática, cada vez que o bebé mama, ocorre uma dejectação, mercê do reflexo chamado gastro-cólico. Daí o ditado popular: "cada mamada sua borrada". No entanto isto não é automático, e vários factores podem intervir, não sendo de todo de ficar preocupado se o bebé tiver só uma ou duas dejectões por dia. Isto acontece mais com o aleitamento artificial. Por vezes as mães ao prepararem o leite adicionam um pouco mais de pó, na falsa fé de que estão a dar um pouco mais de alimento, e isto pode trazer como consequência o endurecimento das fezes, o aparecimento de fissuras anais e de dor ao evacuar.

Na verdade a causa mais frequente de obstipação em lactentes é dietética, sendo, no entanto, imprescindível que o médico exclua outras origens mais graves e raras como malformações rectais ou intestinais.

Em crianças com idades compreendidas entre 1 e 4 anos a causa mais frequente de obstipação é ainda a dieta desequilibrada. Estas crianças comem poucas fibras e por vezes um episódio febril, com recusa alimentar e fraca hidratação pode precipitar uma crise de

obstipação, porque favorece o endurecimento das fezes.

É nesta altura que os miúdos ganham o controlo dos seus esfínteres. Cabe aos pais ampará-los nesse processo, de modo equilibrado, sem ser excessivamente coercivo nem exageradamente permissivo. Há que premiar e aplaudir as pequenas vitórias mas também não fazer depender delas os mimos parenterais.

A maior parte das crianças que tiveram problemas de obstipação têm uma recaída na altura da entrada para a escola. E neste ponto há um factor que infelizmente é comum à grande maioria das nossas escolas: o estado de degradação e a ausência de higiene e de privacidade dos sanitários das escolas.

Se associarmos a esta triste realidade o facto de muitos professores só autorizarem a ida ao quarto de banho no intervalo e ainda o facto de muitas crianças quererem aproveitar o intervalo para brincar, temos como resultado um protelamento sucessivo da defecação. As fezes vão-se acumulando no recto e ficando cada vez mais duras; a evacuação é cada vez mais dolorosa e geram fissuras anais, o que leva a mais retenção, criando-se assim um ciclo vicioso. O recto vai perdendo a sensibilidade e acomoda-se a cada vez maior volume de fezes. É nesta fase que a

criança começa a perder fezes, sem o sentir, sujando a roupa interior. Por vezes isto é motivo de humilhação perante os colegas e até da família.

É fundamental manter uma alimentação saudável e equilibrada. As fibras devem ser ingeridas diariamente. Os alimentos mais ricos em fibras incluem os cereais (que dão um excelente pequeno almoço), pão e massas integrais, saladas e leguminosas, frutos secos e pipocas. A fruta deve ser comida com casca, depois de lavada. A água é fundamental para o funcionamento do intestino.

Outro ponto essencial é a criação de hábitos intestinais nas crianças. Elas devem ser encorajadas a evacuar todos os dias sempre à mesma hora, de preferência de manhã antes de ir para a escola. Depois de beber um copo de água dedicam dez minutos ao quarto de banho e ficam lá sentadinhas, mesmo que não lhes apeteça fazer nada. Ao cabo de alguns dias o intestino (que também é um "animal" de hábitos) acaba por se habituar a esvaziar nessa altura.

No início pode também ser importante algum apoio medicamentoso por parte do médico, quer com o uso de laxantes, quer no tratamento das fissuras anais. Mas depois o fundamental é ter bons hábitos alimentares e intestinais e um bom apoio psicológico e tutorial dos pais.

## Beber chá é beber saúde

Esta é a altura do ano em que a balança é uma das nossas piores inimigas. Na grande maioria das vezes é necessário tomar medidas para voltar a restabelecer o peso.

Existem alguns alimentos que devemos colocar na lista negra, enquanto que outros são os nossos grandes aliados, como é o caso do chá.

O chá é uma bebida 100% natural e isenta de calorias, desde que não se adicione açúcar, mel ou mesmo leite.

Mas as suas virtudes não ficam só por aqui: o chá ajuda a uma boa hidratação e, por outro lado, é também diurético, facilitando, com maior eficácia, a eliminação das toxinas. É, ainda, rico em flavonóides de propriedades antioxidantes muito poderosas, que ajudam a neutralizar substâncias nefastas ao nosso organismo.

Depois dos manjares, docinhos característicos da época, que são um verdadeiro atentado para os nossos dentes, é necessário prevenirmos a cárie dentária.

Já deve ter verificado que o seu bule, ou mesmo as chávenas de chá, começam a ficar amareladas ao longo do tempo. Sabia que isso se deve aos depósitos de flúor? O chá é, efectivamente, uma excelente fonte de flúor.

Este mineral é essencial à estrutura dos ossos e dos dentes, desempenhando um papel importantíssimo na prevenção da cárie dentária e na redução da placa bacteriana.

No século XV, quando as naus portuguesas chegavam vindas de Oriente, traziam a bordo folhas de chá. Os documentos escritos dessa época referiam que o chá era uma bebida que garantia saúde e longevidade, capaz de manter as pessoas vigilantes e que ajudava a realizar esforços intelectuais prolongados.

Neste novo milénio, necessitamos de estar em pleno.

Hoje sabe-se que o papel revigorante do chá se deve à pequena quantidade de cafeína que possui. Segundo algumas investigações, esta substância tem uma capacidade estimulante, reduz os estados de fadiga e deixa-nos mais alerta. Deste modo, somos capazes de realizar trabalhos com maior poder de concentração e eficácia.

A cafeína é uma substância que existe naturalmente nas folhas, sementes ou nos frutos de mais de 60 espécies de árvores ou plantas. As mais conhecidas são os grãos de café e de cacau, as nozes de cola (utilizadas na preparação de bebidas) e as folhas da planta do chá — a *Camellia sinensis*.

Várias entidades de renome internacional, como por exemplo a OMS, são unânimes em afirmar que o consumo moderado de cafeína, num máximo de 300 mg por dia, não coloca qualquer risco para a saúde.

Uma chávena de chá possui, em média, 30 a 60 mg de cafeína, o que corresponde a cerca de metade da cafeína de um café «expresso» que contém, em média, cerca de 100 a 120 mg.

No chá, a absorção de cafeína é muito mais lenta do que no café, deste modo, o seu efeito estimulante é menor, mas mais prolongado no tempo.

O chá, logo a seguir à água, é a bebida mais consumida no mundo e, entre nós, está a ganhar novos adeptos. Tem também cativado a comunidade científica, que tem intensificado as investigações científicas em torno desta bebida milenar.

Para começar em pleno este novo milénio, não esqueça: beba chá diariamente.

In "Medicina e Saúde"

Simão Pedro Frutuoso  
Médico Pediatra



# ESPOSENDE RÁDIO

93.2 FM

## sintonia todo o dia



# as freguesias



## “Nova” Escola de Gandra inaugurada

Mais de três décadas após a sua inauguração, a Escola EB 1 de Gandra viveu no passado dia 18 de Março mais um acto solene semelhante, agora em virtude de obras de ampliação e beneficiação do edifício escolar, orçamentadas em valores que rondam os 33 mil contos.

Presentes no evento estiveram o presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, o presidente da Junta de Freguesia de Gandra, Fernando Pereira Marques, pessoal docente e discente daquele estabelecimento de ensino, assim como outras entidades civis e religiosas e população em geral.

Iniciadas há cerca de meio ano, as obras de remodelação agora concluídas constituem uma resposta aos “problemas, anseios e pretensões” com que a Junta de Freguesia se deparava no âmbito da Educação, garantindo deste modo condições de qualidade para o exercício da educação pré-escolar, educação escolar do



ensino básico e ainda extra-escolar, com uma sala para actividades de tempos livres (ATL). Uma boa recompensa para “pequenos sacrifícios e contrariedades...” de Professoras e alunos que durante este tempo ocuparam instalações provisórias no salão paroquial, adaptadas para o efeito, em plena colaboração com o pároco da freguesia e Arcipreste de Esposende.

A inauguração constitui

ainda, segundo o Presidente da Autarquia, uma “satisfação de fazer algo ... e uma resposta a ataques e críticas injustificadas, tendenciosas e maldosas”. Deixou mesmo um aviso aos “incomodados” do concelho por estas inaugurações, para um futuro próximo com “muitas mais cerimónias de arranjos de novas obras”, lançando desde logo o projecto de construção do Centro Social de Gandra como um próximo de-

safio aos responsáveis da freguesia, aproveitando o aproximar das candidaturas ao novo Quadro Comunitário de Apoio. Esta junta-se a outras obras importantes em curso na freguesia onde a construção do polidesportivo (em fase de arranjos exteriores) e o projecto de ampliação da habitação social, “a avançar com alguma rapidez”, constituem a face visível das ambições e carências de Gandra.

## Estudantes de Farmácia em Ofir

Cerca de quatro centenas de estudantes de Farmácia, vindos de todo o País, reuniram-se em Congresso e convívio no Hotel Ofir nos dias 30 e 31 de Março e 1 de Abril.

Organizado pela APEF, Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia, de que é Presidente, o congresso contou com a presença da Dr.<sup>a</sup> Ana Maria Aguiar do Ministério da Saúde, para falar da «Dinamização de Campanhas de Promoção para a Saúde», da Vice-Presidente da Associação de Farmácias, Dr.<sup>a</sup> Manuela Teixeira, que orientou a sua comunicação sobre o tema «O Papel do Farmacêutico em Programas de Promoção de Saúde» e outros.

As actividades recreativas e culturais foram muitas e de acordo com os meios à disposição: Paint-Ball, tiro ao arco, ténis, futebol, voleibol de praia e canoagem.

Vindos da Universidade de Farmácia do Porto, Coimbra e Lisboa, do Instituto Superior de Ciências da Saúde do Norte e do Sul, apoiados pela Câmara Municipal de Esposende, os jovens farmacêuticos levam histórias para contar e projectar o nome de Esposende, País fora. Luís Peres Filipe, um dos alunos anfitriões, ficará para contar e justificar a opção por Esposende, feita pelo seu Instituto, responsável pelo evento.

*Américo Martins*

## Inaugurada a Capela Mortuária de Marinhas

No passado dia 25 de Março, o Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, procedeu à benção da Capela Mortuária da Paróquia de Marinhas, denominada de S. José.

A cerimónia de inauguração deste equipamento, realizou-se no final da celebração do Crisma e contou, ainda, com a presença do presidente da Câmara Municipal, do presidente da Junta de Freguesia e do pároco, bem como dos representantes de outras entidades que se quiseram associar.

Esta obra, orçada em cerca de 18 mil contos, foi totalmente suportada pelo Município esposendense.



A nova Capela Mortuária, localiza-se no adro da Igreja Paroquial e vem dar resposta a um desejo da população marinhense e da paróquia, permitindo o acolhimento de defuntos em câmara ardente.

O mesmo espaço compreende, ainda uma sala de apoio, instalações sanitárias, um cartório paroquial e duas salas para actividades das confrarias.

O empreendimento resultou do entendimento e acordo entre a Comissão Fabriqueira, a Junta de Freguesia de Marinhas e a Câmara Municipal.

## Tempo chuvoso causa cheias nas zonas ribeirinhas

O mau tempo ainda não nos deixou completamente.

Os dias de chuvas copiosas e constantes parecem pertencer a um passado recente.

Foi tanta a pluviosidade que as barragens dos nossos rios tiveram, por questões de segurança, que abrir as comportas e aumentar os caudais.

As zonas ribeirinhas, a juzante, foram inundadas, como aconteceu em Gemeses, Fonte Boa, Fão e Esposende.

A corrente do Cávado ficou a poucos metros do tabuleiro da centenária Ponte de Fão, entretanto encerrada pela Protecção Civil, no passado dia 22 de Março, por uma questão de segurança.

Nesse dia toda a zona marginal de Fão ficou inundada tendo o nível das águas atingido cerca de 40 centímetros, inclusivé na Alameda do Bom Jesus e Bonança.

Apesar dos inconvenientes e dos prejuízos causados, esta cheia não atingiu as proporções que se verificaram na última, ocorrida há cerca de 22 anos e que os fangueiros



se recordam pela quantidade de água, bastante superior, que inundou algumas artérias e largos da referida vila.

Na parte sul da cidade, mais baixa que a zona norte, toda a área da doca de pesca, bem como as arrecadações de aprestos marítimos, ali localizadas, foram totalmente inundadas.

A circulação, na Avenida Marginal, fazia-se com alguma precaução por causa da

água do rio que lentamente se ia espalhando no seu piso.

Apesar da intempérie o nível das águas baixou, de um dia para o outro, e o Cávado regressou ao seu leito, num curto espaço de tempo.

Noutros locais não só os terrenos, mas também habitações sofreram com as inundações.

Como acontece nestas situações, os Bombeiros, quer de Fão quer de Esposen-

de, não tiveram mãos a medir, socorrendo as situações mais aflitivas.

## Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende

### RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue do Concelho de Esposende, efectua duas recolhas de sangue, nos próximos dias 8 e 22 de Abril, respectivamente, na Escola Primária de Fonte Boa e na Junta de Freguesia de Rio Tinto, como habitualmente, das 09.00 às 12.30 horas.



# CÁVADO — Adeus

Durante as largas décadas em que vimos em que vimos lutando em defesa do Baixo-Cávado, a nossa especial preocupação — com excepção do episódico caso da extinta Ofirtex — situava-se a montante, especialmente contra a terrível poluição causada pelo Parque Industrial de Barcelos, agora em vias de ser minimizada pela acção da ETAR comunitária da dita cidade.

Surpreendentemente, lemos no último número deste prestigioso jornal, um artigo que francamente nos surpreendeu e aterrorizou. Com que então, com a aprovação da maioria da Assembleia Municipal — onde predomina o PSD que, em poluição, tem sido uma pura demagogia... — com a aprovação da Assembleia Municipal — fomos dizendo — foi decidido que o Parque Industrial de Esposende aceitasse a instalação duma fábrica americana de tratamento de tubos de cobre, ou seja a Wolverline Tubagem, L.da, empresa esta que já nos E. U. A. causou danos...

O cobre é um metal pesado altamente tóxico, nomeadamente na forma de seus óxidos, que são inclusive utilizados no fabrico de tintas anti-vegetativas para o fundo se embarcações, para manter os cascos limpos da vida marinha, neste caso normalmente algas e encrustações de lapas e mexilhões.

Não sabemos que tratamento



terão, em Esposende, os ditos tubos de cobre, todavia, se forem simplesmente decapados, coisa que não acreditamos, apenas os ácidos estariam em causa. Haverá, certamente, outros tratamentos de superfície, nomeadamente electrolíticos, que envolvem o uso do cianeto... e outros agentes mortais, ácidos, alcalinos, ect.

É esta, pois, a bomba que poderá estar para rebentar e que porá um ponto final à vida no rio — adeus

peixes, já tão martirizados, adeus lampreias, já tão escassas e adeus ao chorudo negócio do mexão... pois os alevins da enguia que escaparem às malhas da rede não poderão sobreviver nas águas venenosas e consequentemente crescer, voltar ao mar dos Sargaços e voltar a reproduzirem-se... para regressar ao rio. É incrível a miopia economicista e alarve que este negócio da fábrica de cobre envolve! Fomos, por doze anos, deputado da Assembleia Mu-

nicipal de Esposende e delegado para os Assuntos Ecológicos e Ambientais e — embora tenhamos sempre agido como independente, louvamos veementemente o CDS-PP de Esposende pela oposição que assumiu sobre este “negócio”.

Voltando aos efluentes resultantes duma fábrica de tratamento de tubos de cobre, é óbvio que a ETAR de Esposende nada poderá fazer, pois os componentes dos ditos efluentes não são bio-degradáveis, impedindo

inclusive o bom funcionamento da dita estação de tratamento. Como ciclicamente a maré sobe o rio, pelo menos até ao açode de Perelhal, todo aquele trecho ficará comprometido e esperemos — no caso de tratamentos electrolíticos — que o cianeto chegue à Estação de Captação do Marachão... ou mesmo e apenas os óxidos de cobre. A rede de águas municipais ficará envenenada, em proveito duma empresa que, quando os salários subirem demasiado, abandonará Esposende para ir trabalhar noutro país do Terceiro Mundo — onde, pelos vistos, ainda nos encontramos..., embora pertencendo orgulhosamente à Comunidade Europeia.

Altamiro Almeida Marques

## «Dia do Anjo» — piqueniques

A Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende é um espaço único que se torna indispensável preservar e utilizar.

No decurso do «Dia do Anjo» (Segunda-feira de Páscoa de cada ano, e véspera), milhares de pessoas têm invadido a zona entre Ofir e Apúlia, acampando, fogueando, estacionando em zona de pinhal e utilizando as dunas para exibições de motocross, acções passíveis de serem alvo de processos de contra-ordenação, por violação do disposto no art.º 13.º do Dec.-Lei 357/87 de 17 de Novembro e cujos valores podem variar de 10.000\$00 (dez mil escudos) a 750.000\$00 (setecentos e cinquenta mil escudos).

Entidades das Forças da Ordem (G.N.R., P.S.P., Polícia Marítima, Brigada Fiscal), Autarquias (Câmaras) e Eclesiásticas, quer da Póvoa de Varzim — Caxinas e Lapa estão na origem da deslocação de grande percentagem das pessoas envolvidas — quer de Esposende, decidiram conjugar esforços no sentido de evitar a invasão que anualmente tem ocorrido.

A dissuasão pela sensibilização (Igreja, Comunicação Social, contactos pessoais) até às datas em apreço (15 e 16 de Abril p.f.), complementada pela firme intervenção no local, desde logo em termos preventivos, pelas Forças da Ordem, serão os métodos a utilizar desde já.

## A propósito dos Censos 2001

Os censos 2001 são uma forma inegável de conhecer a realidade do nosso país. Através deles poderemos saber quantos somos, o que fazemos, como vivemos, que estudos temos, enfim uma série de informações, que num futuro a médio prazo poderão ser úteis aos próprios governantes, que assim terão em linha de conta as características da população portuguesa para tomar as suas decisões.

Para se proceder ao recenseamento de toda a população portuguesa foi necessário recrutar pessoas que tivessem no mínimo o ensino básico e acima de tudo, tempo disponível para colaborar nesta mega operação.

Os interessados em colaborar nesta operação teriam então que se deslocar até à sua Junta de Freguesia, afim de preencher o impresso de candidatura.

Como gosto de novas experiências decidi inscrever-me, até porque me agradava a ideia de colaborar nesta

operação de recenseamento da população portuguesa.

Fiz a minha inscrição, por um lado movido por esse interesse de puder ser útil, mas por outro lado, com a forte convicção de que não iria ser seleccionado, isto porque na minha cidade, à semelhança do país em que vivo, não há transparência na selecção de pessoas.

É precisamente a propósito da selecção de pessoas para colaborar nestes censos 2001, como recenseadores, que gostaria de tecer algumas breves observações:

Em primeiro lugar, todos os candidatos a recenseadores deveriam ser chamados para uma entrevista pessoal, tal qual se efectua quando, por exemplo, uma empresa ou instituição recruta pessoal, o que não veio a acontecer.

Em segundo lugar, na minha opinião, os recenseadores deveriam ser escolhidos de entre os candidatos

quena altura da inscrição estavam desempregados ou à procura do primeiro emprego, isto porque são precisamente essas pessoas que por um lado têm mais carências financeiras e por outro lado têm mais tempo disponível para colaborar neste processo que em si é bastante moroso.

Em terceiro lugar, se os critérios de selecção escolhidos foram as habilitações literárias dos candidatos e os horários por eles escolhidos de entre os que eram propostos, então é legítimo levantar aqui algumas questões:

Se na selecção dos candidatos, o critério que mais influenciou a decisão foram as habilitações literárias dos candidatos, como se explica o facto de terem sido seleccionados aqui na minha cidade, em Esposende, recenseadores que têm menos ou iguais habilitações literárias do que eu, e acima de tudo menos tempo disponível?

Se por outro lado, foram os horários assinalados pelos candidatos que tiveram influência na selecção, e sabendo de antemão que na maioria dos casos estes escolheram os horários do final da tarde/princípio da noite, já que muitos deles trabalham ou estudam; então porque razão se criaram horários matinais (entre as 8 e as 12 horas), os quais eu assinalei quando preenchi o impresso, se ao fim e ao cabo, nenhum recenseador escolhido faz esse horário?

Penso que estas questões deveriam ter sido ponderadas na selecção dos recenseadores, e não digo isto, apenas pelo facto de não ter sido seleccionado, o que em si também me revolta, mas antes pelo modo como a selecção foi efectuada, ou seja, sem qualquer tipo de transparência.

É tempo de mudar!...

Emílio Vilarinho  
(Esposende)



**ALBINO REGADA**  
Construções, L.da

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Apartamentos • Lojas • Lotes • Escritórios • Terrenos

Rua Comércio da Póvoa, 18 — Telefone 252616770 — 4490 PÓVOA DE VARZIM  
Escrit.: APÚLIA — Telefone 253983972 — Telemóvel 96 403 0441



# Congresso de Gastronomia de Esposende

Decorreu, em Esposende, entre o dia 22 e o dia 25 de Março, o XII Congresso de Gastronomia do Minho e II Internacional, com a presença de Especialistas da «Arte de Bem Comer e Beber», subordinado ao tema «Por uma Dieta Atlântica (...) com Sabores do Mar».

O congresso, organizado pela Câmara Municipal de Esposende e pela Confraria dos Gastrónomos do Minho, apoiado pelas Regiões de Turismo do Alto e Verde Minho, pelo Instituto Politécnico de Viana e pelo Programa Operacional da Região Norte, com um extenso e variado programa, possibilitou formação cultural, científica, histórica e gastronómica e a prova dos mais requintados sabores (sólidos ou líquidos...) do concelho e da região que nos viu nascer.

A presença de especialistas Portugueses, vindos de Espanha, Inglaterra, Escócia, País de Gales, Holanda, Nova Zelândia e Itália prova o empenho de quem organiza, traduziu a diversidade de informações, experiência e saber, mostrou a universalidade do tema e garantiu o interesse e o êxito.

A excelência e variedade das Comunicações, a seriedade científica de cada uma delas, as estratégias pedagógicas escolhidas pelos especialistas e a oportunidade de cada uma delas contrariou com o número de presenças do concelho de Esposende. Houve informações oportunas e importantes para todos os investidores da Restauração, do Comércio, de Agências de Viagens, das Autarquias, das Escolas, das Empresas e do Público em geral.

A variedade das actividades complementares às lectivas e protocolares – visita a centros de interesse gastronómico e cultural concelhio (Quinta da Barca, Castro de S. Lourenço, Quinta da Belinho, Quinta da Malafaia, Quinta de Curvos, Ofir, Museu Municipal e outros); refeições «ad hoc» com os mais diversos manjares; espectáculos pelos diversos (creio que todos) grupos folclóricos locais, concerto pela banda de música e pelos alunos da escola de música da banda, entronização de novos sócios dos Gastrónomos, ...- falam, por si só, da riqueza que envolveu o XII Congresso de Gastronomia do Minho.

A homenagem ao conhecedor da gastronomia local e minhota, Manuel de Boaventura, o filho de Vila Chã, o órfão de mãe aos 5 anos, o escritor de romances, contos, folhetins, diários, poesia, teatro, de Susão, o professor de várias localidades, o jornalista do Jornal de Notícias, do Século, Correio do Minho, do Cávado, do Esposendense, da «Verdade», do ... o amante do Minho, o... ficou a cargo do Vereador da Cultura Esposendense, Albino Penteado Neiva, que percorreu as 4 dezenas de livros do autor e as 5 centenas de artigos dos jornais. Dessa leitura espera-se ter, diria alguém, um opúsculo em breve.

A Escola Profissional de Esposende, sediada em Fão, foi uma mais valia, reconhecida universalmente, no apoio de retaguarda aos congressistas.

Esposende, concelho anfitrião do Congresso, foi o palco da maior festa da Gastronomia que, em vias de ser considerada «Património Nacional», graças à insistência e trabalho incansável da Associação de Gastrónomos do Minho e outros, dará lugar no ano 2002 à bonita cidade de Fafe, que promete seguir as pegadas do anfitrião de 2001.

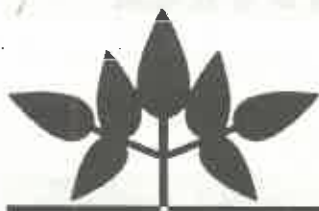
O concelho ficou mais rico porque acolheu com alegria, alimentou com qualidade, animou com variedade artística e garantiu serviço para o futuro, diria alguém, em jeito de despedida com um «até breve».

A.M.





(Do «Jornal de Esposende», N.º 449, de 5-4-2001)



# Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim Vila do Conde e Esposende

SEDE:

Av. Mouzinho de Albuquerque  
Tls.: 252615843/73/252615973  
Apartado 93  
4491 Póvoa de Varzim Codex

## Relatório, Balanço, Contas, Proposta de Distribuição de Excedentes e Parecer do Conselho Fiscal

### Exercício de 2000

#### Relatório da Direcção

De acordo com a alínea c) do artigo 29.º dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL, vem esta Direcção apresentar aos Ex.mos Associados o Relatório, as Contas e a Proposta de Distribuição de Excedentes referentes ao exercício de 2000.

O ano de 2000 ficou marcado pela subida das taxas de juro, tanto para operações activas como passivas. Os aumentos verificados chegaram a ser superiores a um ponto percentual, nomeadamente a LISBOR, que registou uma variação superior a 1,3%.

Verificou-se ainda, no ano em análise, uma ligeira abertura no tipo de operações que as Caixas Agrícolas podem efectuar. Assim, estão a ser criadas condições legais para que possamos continuar a ser competitivos.

Com o aumento e consolidação da nossa "Carteira de Seguros", e com a introdução do Leasing, reforçamos o conceito de Banca Universal de que tanto se fala.

#### Crédito Concedido

O crédito concedido registou um crescimento, comparativamente a 1999, superior a 13%, o que se traduziu em termos absolutos em mais de dois milhões de contos. Mesmo com este impulso, continua a verificar-se que a afectação de recursos em crédito se situa abaixo dos 50%.

Neste crescimento não podemos deixar de destacar o Crédito à Habitação, que sem dúvida alguma foi um dos nossos triunfos na captação e fixação de novos associados e clientes. O montante concedido em 2000 foi de 858 mil contos, disperso por 75 processos, do qual resulta uma média de 11.400 contos por processo.

Não podemos deixar de destacar ainda, as medidas que têm vindo a ser adoptadas no sentido de proporcionar aos associados melhores condições, nomeadamente em termos de taxas de juro e prazos, e através dos diversos protocolos que se mantêm em vigor.

#### Crédito em Contrato de Agência

As operações de crédito realizadas ao abrigo do Contrato de Agência têm permitido que as Caixas Agrícolas permaneçam competitivas face à concorrência. Isto porque lhes permite dar resposta a créditos não enquadráveis nos seus Estatutos e no Regime Jurídico que as rege. Daqui destacamos as operações de Leasing, só possíveis através desta modalidade.

Assim, salientamos as seguintes operações efectuadas durante o ano de 2000:

- Leasing	44.353	contos
- Garantias Bancárias	101.129	»
- Desconto de Letras	45.787	»
- Ordens de Pagamento Recebidas	1.289.878	»
- Compra de Cheques Estrangeiros	340.020	»
- Remessas de Exportação	49.304	»
- Remessas de Importação	74.938	»
- Emissão de Cheques/Ordens de Pagamento	758.205	»
- Garantias e Aval Bancário	47.764	»
- C.D.I./Financiamentos Externos	22.684	»

#### Depósitos

Os depósitos totais referentes aos nossos clientes registaram um crescimento de 9,28%, podendo ser desagregado em Depósitos à Ordem (9,11%) e Depósitos a Prazo (9,34%). Em termos absolutos representa uma variação de quase 2,8 milhões de contos.

A evolução que se verificou durante o ano em análise, é tão mais significativa, se levamos em linha de conta que outros Bancos, que possuem agências nos concelhos da nossa área social, encetaram uma verdadeira "corrida" aos depósitos.

Os depósitos à ordem continuam a representar cerca de 24%

da totalidade dos depósitos, não se verificando qualquer alteração relativamente ao ano anterior.

#### Fundos de Investimento

Os fundos de Investimento registaram no ano em análise um crescimento muito modesto (0,78%) tal como no ano anterior, no entanto por motivos diferentes. Enquanto que em 1999 este produto teve como "concorrente" directo os Títulos de Capital da própria CCAM, no ano de 2000 foram afectados pelo fraco desempenho dos mercados de capitais, em Portugal e no resto do mundo.

Não podemos deixar de referir que houve uma queda generalizada deste tipo de produtos em toda a banca nacional. Em certas Instituições Financeiras esta quebra ultrapassou os 25%, pelo que em termos comparativos o nosso comportamento foi bastante razoável.

#### Seguros

Conforme já foi referido na introdução deste relatório, a carteira de seguros da Caixa Agrícola consolidou-se no ano 2000. É de referir que esta CCAM ultrapassou os objectivos que as próprias companhias de seguros (Rural Seguros e Crédito Agrícola Vida) tinham fixado como desejáveis.

A nível nacional fomos a terceira CCAM no Ranking conjunto de produção de seguros, com prémios cobrados superiores a duzentos mil contos. Tal só foi possível com o envolvimento, através de protocolos, com entidades ligadas à agricultura, das quais destacamos:

- Cooperativa Agrícola de Vila do Conde
- Cooperativa Agrícola Leiteira do Concelho da Póvoa de Varzim
- LEICAR - Associação dos Produtores de Leite e Carne
- HORPOZIM - Associação dos horticultores da Póvoa de Varzim

#### Títulos de Investimento

Os Títulos de Investimento emitidos em 1998 venceram os juros referentes ao 4.º e 5.º cupões, tendo sido remunerados conforme a ficha técnica que acompanhou a emissão dos mesmos e que havia sido aprovada pelo Banco de Portugal.

#### Títulos de Capital

A admissão de novos sócios, e o incentivo aos sócios actuais para que canalizem parte das suas poupanças para este produto financeiro, tem sido um dos objectivos desta CCAM. Assim, tenta-se promover uma maior participação por parte de todos os associados na vida desta Instituição.

Os resultados que a caixa tem obtido, permite remunerar estas aplicações de forma atractiva, e que neste ano poderá atingir 24.135 contos, correspondendo a uma taxa superior em cerca de 2% à remuneração dos tradicionais depósitos a prazo no início do ano 2000.

#### Observações Finais

Os resultados e o crescimento que esta Caixa Agrícola tem registado nos últimos anos, nomeadamente em 2000, deve-se em boa parte ao esforço e colaboração dos associados e clientes. Da mesma forma, algumas instituições têm ajudado esta CCAM, quer pelo facto de nos escolher como seus parceiros nos negócios que efectuam, quer pela divulgação que fazem da Vossa Caixa Agrícola, das quais destacamos:

- Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo
- FENACAM
- Cooperativa Agrícola de Vila do Conde
- Cooperativa Agrícola Leiteira da Póvoa de Varzim
- Cooperativa Agrícola de Esposende
- AGROS
- IFADAP
- INGA
- LEICAR

Não podendo esquecer de forma alguma todas as Associações de Agricultores com sede nos concelhos da Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende.

#### Proposta de Aplicação de Resultados

##### e Distribuição de Excedentes

Conforme estipulado no actual Regime Jurídico do Crédito Agrícola Mútuo, vem a Direcção da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL, propôr à Exma. Assembleia Geral que aprove a distribuição do Resultado do Exercício, um lucro de 178.736.814\$60 (cento e setenta e oito milhões, setecentos e trinta e seis mil, oitocentos e catorze escudos e sessenta centavos), da seguinte forma:

- Reserva Legal	35.750.000\$00
- Reserva para Formação e Educação	500.000\$00
- Reserva para Mutualismo	500.000\$00
- Reserva Especial	117.852.124\$60
- Distribuição de Excedentes	24.134.690\$00
- Resultados Líquidos	178.736.814\$60

Propõe-se ainda, a transferência de Esc. 117.852.124\$60 (cento e dezassete milhões, oitocentos e cinquenta e dois mil, cento e vinte e quatro escudos e sessenta centavos), correspondente à Reserva Especial para esforço do Capital Social.

#### Movimento associativo durante o ano de 2000

Sócios existentes em 31 de Dezembro de 1999	5.799
Sócios admitidos em 2000	312
Soma	6.111
Sócios falecidos / demitidos	60
Sócios em efectividade em 31 de Dezembro de 2000	6.051

Póvoa de Varzim, 31 de Dezembro de 2000.

#### A Direcção

- a) Joaquim Maia Igreja
- a) Manuel Fernandes Dias
- a) Amadeu Sá Matias da Silva
- a) Manuel Martins Ledo
- a) Joaquim Dias Moreira

#### Evolução verificada nos últimos 3 anos

(valores em milhares de contos)

	1998	1999	2000	Var. Valor 1999/2000	Var. % 1999/2000
D. Ordem	6.071	7.224	7.882	658	9,11%
D. Prazo	21.208	22.359	24.447	2.088	9,34%
D. Totais	27.279	29.583	32.329	2.746	9,28%
F. Investimento	920	928	935	7	0,75%
Crédito	13.230	14.192	16.043	1.851	13,04%
Cash-Flow	332	356	621	265	74,44%
Prémios seguros	30	70	218	148	211,43%

#### Evolução dos recursos por Balcão

(valores em milhares de contos)

	Dep. à Ordem+Dep. a Prazo+ Fundos Investimento			
	31/12/1999	31/12/2000	Var. Valor	Var. %
P. Varzim	11.039.044	11.660.066	621.022	5,63%
Vila do conde	4.976.818	5.437.799	460.981	9,26%
Esposende	2.672.608	2.929.788	257.180	9,62%
Aguçadoura	4.969.218	5.420.267	451.049	9,08%
Balazar	3.125.396	3.381.073	255.677	8,18%
Vilarinho	2.376.754	2.608.404	231.650	9,75%
V. Pinheiro	1.300.268	1.826.390	526.122	40,46%
Total CCAM	30.460.106	33.263.787	2.803.681	9,20%



## Balanço da C. C. A. M. de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende

31 de Dezembro de 2000

(em contos)

Código das Contas	Activo	Ano			Ano Anterior (Líquido)	Código das Contas	Passivo	Ano	Ano Anterior
		Activo Bruto	Amortizações Provisões	Activo Líquido					
10+11	1. Caixa e disponibilidades no Banco de Portugal...	189,527		189,527	221,804	30+31	1. Débitos para com instituições de crédito	1,492	225
12	2. Disponibilidades à vista sobre instituições de crédito	741,850		741,850	1,242,383	3000+3100	a) - à vista	1,492	225
20+21+280+2880+2890-2900	3. Outros créditos sobre inst. de crédito	17,445,186		17,445,186	15,227,497	1-1a)	b) A prazo ou com pré-aviso		
22+282+287+2882+2887+2892+2897+	4. Créditos sobre clientes	16,043,301	1,191,844	14,851,456	12,748,830	32+35	2. Débitos para com clientes	32,370,358	29,583,676
2902+2907+2892+2897-2902-2907						3213	a) - Depósitos de poupança	1,617,439	1,113,687
240+250+2840+2884+2894+29040+2920+	5. Obrigações e outros títulos de rendimento fixo					2-2a)	b) - Outros débitos	30,752,919	28,469,989
2910+2894-29040-2920-2910						3200+3210+35	ba) - à vista	7,880,312	7,224,436
2400+2500	a) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo - emissores públicos					34	bb) - a prazo	22,872,607	21,245,553
2401+2501	b) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo - de outros emissores					341	3. Débitos representados por títulos		
248+258	(Dos quais obrigações próprias)					340+342+349	a) - Obrigações em circulação		
243+253+2841-29041-2913-2923-249-259	6. Acções e outros títulos de rendimento variável					33+36+39	b) - Outros	98,239	140,315
400-4003-494	7. Participações	376,935	26,880	350,055	372,555	52+54+56(cred)+59(cred)	4. Outros passivos	326,719	215,672
4003-493	8. Partes de capital em empresas coligadas	152,732	65,424	87,308	8,562	610+611+612+613	5. Contas de regularização	182,487	128,198
41+460+4691+481	9. Imobilizações incorpóreas	20,658	10,063	10,595	582	612	6. Provisões para riscos e encargos		
42+461+462+463+458+4692-482	10. Imobilizações corpóreas	781,680	462,895	318,785	298,707	610+611+613	a) - Pessoas e encargos similares		
	(Dos quais: imóveis de serviço próprio)	291,662	78,117	213,545	194,602	619	b) - Outras provisões	182,487	128,198
2703	11. Capital subscrito não realizado					619	6A. Fundo p/ riscos bancários gerais	742,526	251,352
19+27-2703-299+409-499	13. Outros activos	828,761	112,443	716,318	939,150	62	7. Subsídio concedido pelo FGCAM		
51+55+56(dev)+59(dev)	14. Contas de regularização	981,417		981,417	924,320	630+631+632+634	8. Passivos subordinados	270,358	270,358
69	15. Prejuízo do exercício					632	9. Capital subscrito	1,183,784	1,043,558
	<b>Total do Activo</b>	<b>37,562,027</b>	<b>1,869,549</b>	<b>35,692,477</b>	<b>31,984,370</b>	633	11. Reservas	337,777	148,157
						66	12. Reserva de reavaliação	0	0
						69	13. Resultados transitados	0	0
							14. Lucros do exercício	178,737	202,859
							<b>Total do Passivo</b>	<b>35,692,477</b>	<b>31,984,370</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 2000-12-21

(em contos)

(em contos)

CUSTOS				PROVEITOS			
NC	DÉBITO	2000	1999	NC	CRÉDITO	2000	1999
70	1. Juros e Custos Equiparados	825.494	664.607	70	1. Juros e Custos Equiparados	0	0
71	2. Comissões	17.980	13.209	80	1. Juros e Proveitos Equiparados	1.788.130	1.594.223
72	3. Prejuízos em Operações Financeiras	58.012	16.320	81	2. Rendimento de Títulos	0	0
73+74	4. Custos Gerais Administrativos	601.872	586.496	812	Títulos de Rendimento Variável	0	0
730+731	(Salários e Vencimentos)	288.819	271.400	81404	Rendimento de Participações	0	0
732+733	(Encargos Sociais Obrigatórios)	68.510	62.237	81403	Rend. de Partes de Cap. em Emp. Coligadas	0	0
7329	Dos quais: (C/ Pensões)	630	0	82	3. Comissões	113.066	97.174
74	(Outros Gastos Administrativos)	244.544	252.859	83	4. Lucros em Operações Financeiras	59.110	17.733
78	5. Amortizações do Exercício	48.627	42.913	840+841+842	5. Rep. e Anul. Resp. a Correções de Valor Relativas a Créd. e Prov. P/Passivos Event. e P/Comp.	618.908	674.465
77	6. Outros Custos de Exploração	12.931	9.594	+843+849			
790+791+792	7. Provisões para Crédito Vencido e Outros Riscos	939.343	703.486	844	6. Rep. e Anul. Resp. a Correc. de Valor rel. a Val. Mobiliários que tenham Caract. de Im. Finan., a Particip. e a Partes de Cap. em Emp. Coligadas	0	0
+793+799							
794	8. Provisões para Imobilizações Financeiras	8.562	81.096	89	7. Outros Proveitos de Exploração	6.036	1.239
	<b>SOMA</b>	<b>2.512.821</b>	<b>2.117.721</b>		<b>SOMA</b>	<b>2.585.250</b>	<b>2.384.834</b>
	9. Resultados da Actividade Corrente se Negativa				8. Resultados da Actividade se Positiva		
671	10. Perdas Extraordinárias	133.927	150.934	672+673	9. Ganhos Extraordinários	308.264	205.202
68	11. Imposto Sobre Lucros	65.024	114.820	69	10. Prejuízo do Exercício		
76	12. Outros Impostos	3.005	3.702		<b>TOTAL</b>	<b>2.893.514</b>	<b>2.590.036</b>
69	13. Lucro do Exercício	178.737	202.859				
	<b>TOTAL</b>	<b>2.893.514</b>	<b>2.590.036</b>				

## Parecer do Conselho Fiscal

Conforme o estipulado na alínea c) do ponto n.º 1 do art.º 32.º dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL, o Conselho Fiscal reuniu na sede da CCAM com o propósito de analisar o Relatório, Balanço, Contas e Proposta de Distribuição de Excedentes, referentes ao ano 2000, apresentado pela Direcção, tendo decidido emitir o seguinte parecer:

O documento em análise transmite, na nossa opinião, a realidade desta Caixa Agrícola.

Este Conselho foi mantido a par da evolução da CCAM durante o ano, pelo que considera que os mapas apresentados foram elaborados com rigor.

Assim, propomos à Exma. Assembleia Geral que aprove o Relatório, Balanço, Contas e Proposta de Distribuição de Excedentes.

Póvoa de Varzim, 23 de Março de 2001.

## O Conselho Fiscal

- a) Francisco Oliveira Álvares dos Santos
- a) António Alves Dias da Silva
- a) Manuel Linhares de Campos



(Do «Jornal de Esposende», N.º 449, de 5-4-2001)

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE**

NOTÁRIO – Licenciado – ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas 12 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 139-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 22 de Março de dois mil e um, na qual:

MARINO CARNEIRO PATRÃO e mulher FERNANDA DA SILVA CAVALHEIRO PATRÃO, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Marinhãs deste concelho, e nela residentes no lugar de Rio de Moinhos.

**DECLARARAM:**

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano, composto por casa de rés-do-chão, cave e sótão, destinada a habitação, com logradouro, situado no lugar de Rio de Moinhos, freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende, com a área coberta de oitenta e quatro metros quadrados e logradouro com vinte e três metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de José Martins Capitão, do sul com José de Brito Almeida Rei, do nascente com Manuel Gonçalves Patrão e do poente com herdeiros de Manuel da Silva Cavalheiro, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1828, com o valor patrimonial de 301.766\$00 e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de Manuel da Silva Cavalheiro, casado, residente que foi naquele lugar de Rio de Moinhos, por volta do ano de mil novecentos e oitenta.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCUPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 22 de Março de dois mil e um.

O Escriutário Superior,  
(Assinatura ilegível)

(Do «Jornal de Esposende», N.º 449, de 5-4-2001)

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE**

NOTÁRIO – Licenciado – ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas 67 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 138-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 19 de Março de dois mil e um, na qual:

NORBERTO MANUEL PEREIRA DA SILVA MOTA, casado, natural da República do Zaire, e residente na rua Azevedo Coutinho, n.º 13, da freguesia de Fão, deste concelho, que intervém na qualidade de tesoureiro e em representação da Santa Casa da Misericórdia de Fão, Hospital e Lar de S. João de Deus, com sede na Avenida Visconde São Januário, naquela freguesia de Fão.

**DECLAROU:**

Que, a sua representada é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por pinhal, sito no Lugar dos Lirios, da freguesia de Fão, deste concelho, com a área de mil seiscentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Alfriede Hofle Cisene, do sul e nascente com caminho e do poente com Café Lírio, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome da sua representada sob o artigo 675, com o valor patrimonial de 5.471\$00 e o atribuído de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS.

Que, por esta mesma escritura, em nome da sua representada, vende ao terceiro outorgante, pelo preço de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, que já recebeu, uma parcela de terreno com a área de trezentos e quarenta e sete metros quadrados, a confrontar do norte com Fernanda Maria Maia dos Santos, do sul com caminho público, do nascente com Santa Casa da Misericórdia de Fão e do poente com Jorge Batista da Silva, a destacar do prédio acabado de justificar.

Que esta parcela de terreno se destina a ampliação do logradouro do prédio urbano do comprador, composto por casa de rés-do-chão, andar e logradouro, no sítio da Bonança, dita freguesia de Fão, com a área coberta de cento e setenta e oito metros quadrados e logradouro com quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com Fernanda Maria Maia dos Santos, do sul com caminho público, do nascente com a Misericórdia de Fão e do poente com Jorge Batista da Silva, descrito na citada Conservatória sob o número mil duzentos e seis, de Fão, e inscrito na matriz sob o artigo 1006, ficando o prédio após a ampliação com um logradouro com a área de oitocentos e quarenta e sete metros quadrados.

Está conforme o original, na parte transcrita e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 19 de Março de dois mil e um.

A Ajudante,  
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 449, de 5-4-2001)

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE**

NOTÁRIO – Licenciado – ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas 60 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 138-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 16 de Março de dois mil e um, na qual:

ELISAMARIA NEIVA DACRUZ RIBEIRO e marido ANTÓNIO LUÍS FARIA DA COSTA RIBEIRO, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Forjães deste concelho onde residem na rua da Santa.

**DECLARARAM:**

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, composto por terreno de cultura de regadio e videiras em ramada, no sítio do Eirado, freguesia de Forjães, concelho de Esposende, com a área de oitocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Lima Torres da Cruz, do sul com Domingos José da Cruz Carvalho, do nascente com Anselmo Rolo Neiva e do poente com caminho municipal, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 1490, com o valor patrimonial de 3.578\$00 e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de Laurentina de Lima Torres, viúva, residente que foi naquela freguesia de Forjães, por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCUPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 16 de Março de dois mil e um.

A Ajudante,  
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 449, de 5-4-2001)

**2.º CARTÓRIO NOTARIAL DE BARCELOS**

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 15 de Fevereiro corrente, exarada a fl. 4 do livro 606-D deste Cartório, a cargo da notária lic.ª Maria Idalina Fernandes Pereira Amador, ANTÓNIO DE LEMOS MACIEL e MARIA ISABEL CEPA BARBOSA, que também usa MARIA ISABEL LEMOS BARBOSA, ambos divorciados, naturais da freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende, sendo ele residente na R. Lopes Cardoso, sem número, 2.º dt.ª, em Esposende, e ela na R. de Moinhos, referida freguesia de Marinhãs, declararam-se donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, da "BOUÇA DOS EUCALIPTOS", de pinhal, na freguesia de PALMEIRA DE FARO, concelho de ESPOSENDE, com a área de 1.200 m<sup>2</sup>, a confrontar a norte Evaristo Vilas Boas Laranjeira, sul Cândido Coutinho Martins, nascente Jaime Vasco Sacramento Gonçalves e poente caminho, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 382, com o valor patrimonial de 3.994\$00 e o atribuído de UM MILHÃO E SETECENTOS MIL ESCUDOS, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende; invocaram que o imóvel veio à sua posse, estando casados um com o outro, por compra verbal, que efectuaram a Evaristo Vilas Boas Laranjeira e mulher Maria de Jesus Laranjeira da Cruz de Deus, residentes em Góios, freguesia indicada de Marinhãs, compra essa por volta do ano de 1980; não obstante não terem título formal de aquisição do referido prédio, foram eles que sempre o possuíram, desde aquela data até hoje, logo há mais de vinte anos, em nome próprio, gozaram todas as utilidades por ele proporcionadas, pagaram os respectivos impostos, fizeram obras de conservação, plantaram e cortaram árvores, posse essa de boa-fé, pacífica, contínua e pública, pelo que invocaram a usucapião, como causa de aquisição do referido prédio; estas afirmações, de sua inteira responsabilidade, foram confirmadas por três declarantes.

Está conforme o original.

Barcelos, 16 de Fevereiro do ano 2001.

A Ajudante,  
Maria Fernanda Duarte B. Pereira

(Do «Jornal de Esposende», N.º 449, de 5-4-2001)

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE**

NOTÁRIO – Licenciado – ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas 58 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 138-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 16 de Março de dois mil e um, na qual:

JOSÉ LIMA TORRES DA CRUZ e mulher MARIA LUCÍLIA SÁ NEIVA casados sob o regime da comunhão geral, ela natural da freguesia de Frago, do concelho de Barcelos e ele da de Forjães deste concelho e nesta última residentes na rua de Cimo de Vila.

**DECLARARAM:**

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, composto por terreno de cultura de regadio e videiras em ramada, no sítio do Eirado, freguesia de Forjães, concelho de Esposende, com a área de oitocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Campos Ribeiro, do sul com Elisa Maria Neiva da Cruz Ribeiro, do nascente com Anselmo Rolo Neiva e do poente com caminho municipal, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1491, com o valor patrimonial de 11.253\$00 e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de Laurentina de Lima Torres, viúva, residente que foi naquela freguesia de Forjães, por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCUPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 16 de Março de dois mil e um.

A Ajudante,  
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 449, de 5-4-2001)

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE**

NOTÁRIO – Licenciado – ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas 22 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 139-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 23 de Março de dois mil e um, na qual:

FERNANDO PIRES DE MIRANDA, casado natural da freguesia de Vila Chã deste concelho, onde reside na Travessa de Outeiro, N.º 1, que outorga na qualidade de procurador de MARIA ARLINDA PIRES, viúva, natural da freguesia de Vila Chã deste concelho e nela residente na Travessa do Outeiro, N.º 1.

**DECLAROU:**

Que a sua representada é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, composto por terreno de cultura, pinhal e eucaliptal, no sítio da Leira da Bouça, freguesia de Vila Chã, deste concelho, com a área de seis mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com Valentim Gonçalves Neiva, do sul com Manuel Ferreira Clemente, do nascente com estrada nacional e do poente com Maria Dias de Boaventura, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial respectiva em nome da justificante sob o artigo 114 (antigo 1241), com o valor patrimonial de 24.316\$00 e o atribuído de VINTE E UM MILHÕES E SETECENTOS MIL ESCUDOS.

Que a sua representada não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de Emilia Pires, solteira, maior, residente que foi na Travessa do Outeiro, daquela freguesia de Vila Chã, por volta do ano de mil novecentos e setenta.

Que a sua representada sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, a sua representada adquiriu o identificado prédio por USUCUPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, em nome da sua representada presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 23 de Março de dois mil e um.

O Escriutário Superior,  
(Assinatura ilegível)

**GRAFIPONTO**  
artes gráficas

Serviços Comerciais - Cartões  
Livros - Jornais - Envelopes  
Convites de Casamento, etc.

Galerias Rodrigues Sampaio – Loja 14 (Junto à Igreja Matriz)  
4740 ESPOSENDE Telefone: 253 96 46 77

a resposta  
em serviços  
tipográficos

R. de S.º António, 8 • Palmeira de Faro • 4740-596 ESPOSENDE • ☎ 253 96 61 40



**Antas****Obras da Junta de Freguesia**

A Junta de Freguesia da nossa localidade está a concluir as obras na travessa do Monte, melhoramento que a população daquela zona, há largos anos aspirava.

Estão também em fase de acabamento as obras respeitantes ao prolongamento da Avenida de Santa Tecla, faltando apenas a colocação do piso, atraso que se deve ao mau tempo.

A nossa autarquia está de parabéns pelo trabalho desenvolvido e por isso aqui fica o apelo para que não parem de pugnar pelo bem-estar das populações da freguesia, como o têm feito até agora.

**Pela Banda de Música**

A nossa filarmónica vai deslocar-se a França, nos dias

19 e 20 de Maio p.f., com a alegria dos seus elementos, como facilmente se poderá calcular, por poderem mostrar o bom momento que a mesma atravessa.

É uma honra para a freguesia ter uma agremiação que irá levar o bom nome desta terra, além fronteiras.

Está de parabéns a Banda, não só por este facto, mas também pela aquisição de um

novo instrumento musical (trompa de harmonia), graças à generosidade dos beneméritos snrs. Anselmo e António Viana que ofereceram um valioso donativo destinado à compra do referido instrumento.

Com esta oferta e consequente aquisição do instrumento, naturalmente que o reportório musical da Banda sairá engrandecido.

**Gemeses****Cheias não deixam o Cávado**

Nos passados dias 21 e 22 de Março de 2001, em Gemeses, viveram-se dias de angústia, principalmente as pessoas mais próximas do Rio e da Barca do Lago.

Em algumas casas deu mesmo para assustar e as pessoas estiveram dias sem dormir e algumas casas ficaram completamente inundadas.

De salientar que dentro

do Posto Náutico o nível da água atingiu um metro de altura.

**Torneio de Sueca**

O Grupo Cultural Desportivo Recreativo de Gemeses organizou, pela primeira vez, um torneio de sueca, onde participaram doze equipas, para angariar fundos para o clube.

**Rio Tinto****Parque desportivo conta com 15 mil contos da Câmara**

Através do Contrato-Programa, recentemente assinado entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, aquela vai apoiar o lançamento da obra de ampliação e reestruturação do parque desportivo de Rio Tinto, participando com a verba de 15 mil contos.

Através desta infraestrutura a freguesia passa a dispor de um espaço de convívio e ocupação de tem-

pos livres para os jovens, na medida em que esta intervenção vai permitir a criação de um bar de apoio, sala de jogos e, ainda, uma pequena sala onde se pretende instalar uma biblioteca ou, talvez, um polo da Biblioteca Municipal.

O presidente da Junta, António Vilaça mostra-se satisfeito com a medida anunciada pelo presidente da Câmara, argumentando que a

localidade, apesar de ser pequena, tem muitos jovens e

não existia na freguesia qualquer local para a juventude.

(Do «Jornal de Esposende», N.º 449, de 5-4-2001)

**JUNTA DE FREGUESIA DE BELINHO****AVISO**

Manuel Fernando Lima de Meira Torres, Presidente da Junta de Freguesia de Belinho, Concelho de Esposende.

Torna público que esta Junta de Freguesia pretende admitir, em regime de contrato a termo certo, nos termos do decreto-lei n.º 427/89, de 7/12, aplicado à Administração Local pelo decreto-lei n.º 409/91, de 17/10, e com as alterações introduzidas pelo decreto-lei n.º 218/98, de 17/07:

**1 Servente de Limpeza**

- 1 - Prazo de contrato: 1 ano, eventualmente renovável.
- 2 - Remuneração: correspondente ao escalão 1, índice 116.
- 3 - Requisitos de admissão: Escolaridade mínima obrigatória.
- 4 - Funções: o candidato executará tarefas de limpeza e outros.
- 5 - Prazo de admissão de candidaturas: 5 dias úteis a partir da data da publicação.
- 6 - Formalização das candidaturas: através de requerimento, dirigido ao Presidente da Junta de Freguesia de Belinho, do qual deverão constar os seguintes elementos: identificação completa, habilitações literárias, e quaisquer outros elementos que os candidatos considerem passíveis na apreciação do seu mérito.
- 7 - Método de selecção: Entrevista Profissional de Selecção.

Junta de Freguesia de Belinho, 30 de Abril de 2001.

O Presidente da Junta de Freguesia,  
*Manuel Fernando Lima*

**ALUGAM-SE**

**APARTAMENTO T3 - 2.º D.º  
MOBILADO**

Rua da Lagoa, 16 - APÚLIA  
Telem. 96 413 3469

**ESPAÇO COMERCIAL  
Com 100 m2**

Rua da Lagoa, 14 - APÚLIA  
Telem. 96 413 3469

**Simão Pedro Frutuoso**

**MÉDICO ESPECIALISTA - PEDIATRIA**

**MARCAÇÕES TODOS OS DIAS**

Praça Marquês de Pombal - Ed. Marquês de Pombal - Sala 101  
(Em frente aos torreões do Mercado)

Telef. 252620682 - PÓVOA DE VARZIM

**FOTO BIT**

**DE CARLOS AUGUSTO P. BOGO**

**Reportagens de Casamentos em vídeo  
com montagens VHS e fotografias.  
Revelações de filmes, reproduções preto e  
branco e passes rápidos**

R. José Vieira, 13 - Telef. 253 964 855 • 4740 ESPOSENDE

**Expo-Zende**

Zunia o vento de sul, forte  
Na confluência do Cávado e mar  
Em ondas alterosas, turvas  
Como se o cinzento a vários-tons, predominante  
Pré-anunciasse, no planar das gaivotas  
A miserabilista transição milenar  
Vestida d'esperança, despida de viabilidade.

Silvo, em ligação contínua, sistemática  
Das altas às baixas pressões, sentidas  
No deambular de dois mil anos passados  
Sobre os dois mil e um que se precisam  
Para atingir o que por dentro nos soa  
Que há muito deveria cá estar.

Intempérie chuvosa, dilúvio autêntico  
Das metamorfoses, precisam-se, qual querer  
Que se perceba, atento, essencial, lúcido  
Porque do acessório, componente bélica  
De tantos outros, na guerrilha perdida  
Do quotidiano, assente em Padrões  
sem Descobertas  
Confirmado pelo uso, moda, e estigma social.

Chegam na força da torrente, detrito  
De toda a espécie, supérfluos, de bens  
De males diluídos, que a evaporação não elimina  
Que são empurrados pela força das ondas  
Contra a ânsia das águas, ávidas em desaguar  
Qual estação elevatória, de tratamento  
Interior digno, ascendente mais-valia  
Com distribuição domiciliar, indiscriminada.

*Francisco Azevedo Gonçalves*

(Do «Jornal de Esposende», N.º 449, de 5-4-2001)

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE**

NOTÁRIO - Licenciado - ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas 18 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 138-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 14 de Março de dois mil e um, na qual:

MARTINHO ROSA DE FARIA e mulher SÍLVIA DA SILVA VILA CHÃ, casados sob o regime da comunhão geral, ela natural da freguesia de Marinhãs deste concelho, e ele da de Palmeira, ambas deste concelho, e nesta última residentes no lugar de Eira d'Ana.

**DECLARARAM:**

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano, composto por casa de rés-do-chão, dois terraços e logradouro, destinado a habitação, situado no lugar de Eira d'Ana, freguesia de Palmeira, concelho de Esposende, com a área coberta de cento e quarenta e três metros quadrados, terraços com vinte e cinco metros quadrados e logradouro com seiscentos e trinta e dois metros quadrados, a confrontar do norte com Maria Palmira Rosa de Faria, do sul com Maria Alice Rosa de Faria, do nascente com estrada nacional e do poente com Maria da Conceição Ribeiro Rosa, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 997, com o valor patrimonial de 2.880.000\$00 e o atribuído de QUATRO MILHÕES DE ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de Paulino Neves de Faria casado que foi, residente que foi naquele lugar de Eira d'Ana, por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 14 de Março de dois mil e um.

A Ajudante,

*Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa*



## Confeitarias: *A Primorosa Marbela*

Qualidade • Tradição • Inovação

Distinguida recentemente com o 1.º Prémio "Bolo Inovação" e vencedora do Concurso Nacional de Pastelaria "Qualidade e Design 2000".

Nesta **Páscoa** aprecie o famoso e tradicional **Pão-de-Ló**, as nossas especialidades de amêndoa torrada e os artísticos e lindíssimos **Ovos de Páscoa**. E uma enorme variedade de **Bolos** de alto requinte, doces tradicionais e **Bombons** avulso, em lindíssimas caixas de nosso fabrico.



**A Primorosa / Marbela**  
dois nomes com tradição no fabrico de Pastelaria em Esposende

**desejam uma Páscoa feliz**

## Guarda Nacional Republicana

A GNR de Esposende comunica que tem em seu poder uma moto da marca Yamaha, modelo DT, de cor branca e vermelha, sem chapa de matrícula, apenas com o número de quadro e motor (5 T 8 221998).

Desconhecendo o seu proprietário, a GNR de Esposende entrega o veículo a quem, através de documentação, provar pertencer-lhe.

(Do «Jornal de Esposende», N.º 449, de 5-4-2001)

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

### Alvará de Licença de Loteamento

#### EDITAL

FERNANDO JOÃO COUTO CEPA, Dr., Presidente da Câmara Municipal de Esposende: Faz saber que, em cumprimento do n.º 1 do art.º 33.º do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, por despacho de 23 de Fevereiro de 2001, foi concedido à **Francisco Ribeiro Braga e C.ª, L.da e outros**, o alvará de Loteamento n.º 6/2001, para um terreno sito no Lugar de Arcia, na Freguesia de Apúlia, Concelho de Esposende, com a área de 16.213.00 m<sup>2</sup>, inscrito na matriz Rústica da Freguesia de Apúlia, sob os n.ºs 2.929 e a destacar do 2.939, registados respectivamente na Conservatória do Registo Predial sob os n.ºs 00585/150989, 00463/161288, 00458/161288, 00454/061288, 00451/091288 e 00444/061288.

O loteamento tem as seguintes características:

Área do prédio a lotear	16.213.00 m <sup>2</sup>
Número de lotes	Três
Número e área dos lotes:	
Lote 1	2.187 m <sup>2</sup> ; Lote 2
Lote 2	1.100 m <sup>2</sup> ; lote 3
Lote 3	1.100 m <sup>2</sup> .
N.º de Pisos	Cave+3 pisos
N.º de Fogos:	lote 1 – 48; lote 2 – 24; lote 3 – 24

Área cedida para arruamentos: 2.012 m<sup>2</sup>; passeios: 950 m<sup>2</sup>; estacionamento: 1.320 m<sup>2</sup>.  
Área para Espaços de Utilização Colectiva: 5.754.00 m<sup>2</sup>

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado num dos jornais mais lidos na área do Município.

Paços do Município, 30 de Março de 2001.

O Presidente da Câmara,  
*Fernando João Couto Cepa, Dr.*

#### Atendimento Permanente

Clinica Geral  
Enfermagem  
Análises Clínicas  
Radiologia  
E.C.G.

#### Especialidades Clínicas

Alergologia  
Angiologia  
Cardiologia  
Cirurgia Geral  
Cirurgia Plástica  
Cirurgia Vasculosa  
Dermatologia  
Endocrinologia  
Gastroenterologia  
Ginecologia/Obstetrícia  
Neurologia  
Pneumologia  
Oftalmologia  
Ortopedia  
Otorrinolaringologia  
Urologia

hospital  
**HR** <sup>MIZ</sup>  
esposende

#### Serviços de Diagnóstico

Análises Clínicas  
Cistoscopia  
Densitometria Óssea  
Ecografia  
Ecografia Ocular  
E.C.G.  
Endoscopia  
Mamografia  
Radiologia

#### Acordos

ARS Norte  
(Região Norte)  
ADMA (Marinha)  
ADME (Exército)  
ADMFA (Força Aérea)  
ADMG (GNR)  
ADSE  
CGDepósitos  
AXA Seguros  
MAPFRE Seguros  
LUSITÂNIA  
SAD/PSP (PSP)

A  
SUA  
SAÚDE  
É A  
NOSSA  
RAZÃO  
DE EXISTIR

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE**  
Avenida Dr. Henrique Barros Lima  
4740-203 ESPOSENDE  
Telef. 253 965 115/253 965 119 - Telf./Fax. 253 964 265



Fabrico diário de todo o tipo de Pão

**Cozido em Forno de Lenha**

e

**PÃO-DE-LÓ «PANIZENDE»**

*Deseja Boa Páscoa*

SEDE: Lugar da lagoa – (E.N. 13)  
Telef. 253 961102 – Fax 253 965977  
4740 ESPOSENDE

FILIAIS:

N.º 1 – Rua Conde de castro, 36 – ESPOSENDE  
N.º 2 – Lugar de Cima - Mar – ESPOSENDE  
N.º 3 – Rua da central – ESPOSENDE  
N.º 4 – Trav. Hotel Suave Mar – ESPOSENDE



## CURSOS

Formação Profissional  
**JOVENS****Técnico de  
Gestão Comercial**

2.040 horas

Jovens à procura do 1.º emprego  
com o 11.º ou 12.º Ano completo**Módulos**

- ◆ Enquadramento e Estrutura da Actividade Comercial
- ◆ O Conceito e Estratégias de Marketing
- ◆ Comunicação na Venda - Relação Cliente/Vendedor
- ◆ Legislação Comercial, Fiscal e Laboral
- ◆ Gestão de Stocks
- ◆ Técnicas de Decoração e Vitrinismo
- ◆ Organização do Local de Trabalho, Design de Espaços
- ◆ Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho
- ◆ Noções de Contabilidade
- ◆ Gestão de Recursos Humanos
- ◆ Transferência Electrónica de Fundos e os Pontos de Venda
- ◆ Informática Aplicada ao Comércio
- ◆ Documentação Comercial
- ◆ Inglês Comercial
- ◆ Projectos de Investimento e Programas de Apoio
- ◆ Realização de Acções de Dinamização Comercial
- ◆ Associativismo e Cooperação Comercial
- ◆ Estágio

**Regalias Sociais**

- Bolsa de Formação no período de Formação em Sala
- Subsídio de Alimentação diário
- Bolsa no período de Estágio de 1,5 x Salário Mínimo Nacional
- Seguro de Acidentes Pessoais

Estágio em  
Empresas da Região

Certificado Final

Formação Profissional  
**JOVENS****Técnico de Informática  
e Novas Tecnologias  
para a Indústria**

2.425 horas

Jovens à procura do 1.º emprego  
com o 11.º ou 12.º Ano completo**Módulos**

- ◆ Introdução à Informática
- ◆ Sistema Operativo - Windows
- ◆ Tecnologias de Informação
- ◆ Internet e Correio Electrónico
- ◆ Aplicativos Windows
- ◆ Aplicações de Gestão
- ◆ Princípios de Contabilidade
- ◆ Gestão de Compras e Stocks
- ◆ Gestão Financeira
- ◆ Análise de Custos
- ◆ Inglês Comercial
- ◆ Autocad
- ◆ Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho
- ◆ Fiscalidade
- ◆ Português Comercial e Técnico
- ◆ Programas de Desenho
- ◆ Formação na Empresa
- ◆ Estágio na Empresa

Delegação em Esposende da  
Associação Comercial e  
Industrial de BarcelosLargo Dr. Fonseca Lima  
4740-216 Esposende  
Telef/Fax: 253 964 819

(Do «Jornal de Esposende», N.º 449, de 5-4-2001)

**JUNTA DE FREGUESIA DE APÚLIA****Município de Esposende****EDITAL**

OTÍLIO FRADIQUE DOS SANTOS HIPÓLITO, Presidente da Junta de Freguesia de Apúlia, concelho de Esposende:

TORNA PÚBLICO que, nos termos do art.º 42.º, do Decreto 48770, de 18 de Dezembro de 1968, ficam por este meio avisados os proprietários ou proprietário, desconhecidos, de um jazigo em ruínas e abandonado, desde longa data, sito no Cemitério Paroquial, desta localidade, de que, no prazo de sessenta dias, a contar da presente publicação, devem apresentar nesta Junta de Freguesia documento justificativo da sua posse.

Findo o referido prazo, e não se verificando a justificação do direito de propriedade, esta Autarquia tomará posse do mesmo, em conformidade com a legislação acima mencionada.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor que serão afixados nos locais públicos do costume.

Apúlia, 22 de Março de 2001.

O Presidente da Junta de Freguesia,  
Otílio Fradique dos Santos Hipólito

(Do «Jornal de Esposende», N.º 449, de 5-4-2001)

**TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE**

1.º Juízo

2.ª Publicação

Execução Ordinária N.º 242/99

Exequente - Caixa Geral de Depósitos, S.A.

Executado - Martinho da Fonte Rodrigues Mano, residente na Rua da Ponte Nova, N.º 31, Apúlia, Esposende e mulher Ana Maria Ribeiro Gomes, residente na Av. Valentim Ribeiro, Ent. 3 - 1.º Esq. Esposende.

\* \* \*

Nos autos acima identificados correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos daquele(a) executado(a), para no prazo de quinze dias, posterior ao dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados no dia 15/3/2000, sobre que tenham garantia real.

Esposende, 1 de Março de 2001.

O Juiz de Direito,

Fernando Jorge Coutinho de Almeida

O Escrivão Auxiliar

João Manuel Lopes Ministro

(Do «Jornal de Esposende», N.º 449, de 5-4-2001)

**TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE**

2.ª Publicação

Processo de Execução Ordinária - n.º 130/00 - 2.º Juízo

FAZ-SE SABER que por este Tribunal e 2.º Juízo correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado Manuel Albano Loureiro da Silva, residente na Rua da Cruz, 4740 Fão, no concelho de Esposende para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto do bem imóvel - Prédio urbano, sito na Rua da Cruz, Fão, Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 00971/100894, freguesia de Fão, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 539, penhorado ao executado acima referido em 19/10/00 sobre que tenham garantia real, na execução acima identificada, movida por Caixa Geral de Depósitos.

Esposende, 21 de Fevereiro de 2001.

A Juiz de Direito,

Paula Alexandra da Silva Cardoso

O Escrivão Auxiliar

José António Pinto da Silva

**TERRAS DE MAR**

- Jornal de Informação Regional

O Sentir, o Saber e o Sabor de...

Viana do Castelo, Barcelos, Esposende e Póvoa de Varzim

Órgão de Comunicação Regional aceita colaboradores nas cidades acima referidas.

Enviar propostas para:

Edifício Aviz

Rua Pedro Homem de Melo, 55 - 6.º Sala 3

4150 PORTO

**Empresa Têxtil - Vestuário**

ESPOSENDE - BARCELOS

ADMITE

**Técnico Administrativo**

Requisitos:

- Bons conhecimentos de Alemão
- Utilizador regular de micro-informática
- Residência nas proximidades da empresa (25 Km)

Respostas, anexadas de curriculum vitae, para:

Impetus Portugal - Têxteis, S.A.

Fonte de Cima

4740-675 Barqueiros



# outros desportos

## BASQUETEBOL

### Campeonato Nacional da 2.ª Divisão - Zona Norte Sexto lugar à vista

A jovem equipa do Espo- ssende conquistou na 22.ª e última jornada do campeonato, uma vitória forasteira no Pavilhão do Olá Mouriz de Paredes, por 69-64.

Com esta vitória, esta valoro- sa equipa de Basquetebol do

Esposende ocupa o 7.º lugar no campeonato, com 29 pontos, e tem ainda hipóteses de terminar o campeonato num brilhante sexto lugar, caso vença os dois jogos que tem em atraso frente ao Macedo de Cavaleiros e ao Vila Pouca de Aguiar.

Pode-se considerar que esta equipa superou todas as expectativas, se tivermos em linha de conta que está a participar pela primeira vez no campeonato e além disso é formada por atletas naturais da terra, que são na sua maioria estudantes.

## HÓQUEI EM PATINS

### Campeonato Nacional da 3.ª Divisão Mais duas vitórias

O Hóquei Clube de Fão continua a rubricar uma excelente época no Nacional da 3.ª Divisão - Zona Norte de Hóquei em Patins.

A equipa fangueira disputou mais dois jogos, tendo averbado duas vitórias.

Na 20.ª jornada, o Hóquei Clube de Fão venceu nas Taipas, o Taipense por 2-1, num jogo que ficou manchado pelos lamentáveis incidentes no final do jogo (ver caixa ao lado).

Já na 21.ª jornada, o H. C.

de Fão conquistou nova vitória, desta feita, em casa, frente ao Académico da Feira, por 3-1.

Após mais estas duas jornadas, a equipa fangueira ocupa o 4.º lugar no campeonato com 40 pontos.

## FUTEBOL FEMININO

### Campeonato Distrital

A equipa de futebol feminino do Fonte Boa está a um escasso ponto de subir ao Campeonato Nacional de Futebol Feminino.

Na 11.ª jornada, as raparigas de Fonte Boa receberam

e venceram a formação do Aculdepe Pereira, por 2-0, continuando assim a liderar o campeonato, com trinta pontos, mais nove que o segundo classificado, isto quando faltam apenas três

jornadas para o termo do campeonato.

O Fonte Boa pode fazer já a festa na próxima jornada caso consiga, no mínimo, empatar no reduto do Santa Maria.

### Campeonato Distrital de Infantis Torneio de Encerramento do Distrital de Infantis

A equipa de Infantis do Hóquei Clube de Fão já começou a sua participação no Torneio de Encerramento do Distrital de Infantis de Hóquei

em Patins, deixando transpa- recer algumas carências

Disputadas que estão duas jornadas, a equipa fangueira averbou uma derrota, na

primeira jornada, em Ponte de Lima, face ao Limianos, por 7-1; e um empate a dois golos, na segunda jornada, em casa, com o Valença.

## FUTSAL FEMININO

### Campeonato Distrital de Futsal

A equipa do Águias de Serpa Pinto de Fão, disputou mais dois jogos no Campeonato Distrital de Futsal Feminino, tendo saído derrotada em ambos.

Na 16.ª jornada perdeu em casa com o Domiense por 3-2; naquela que foi a sétima derrota consecutiva no campeonato.

Apesar dos resultados

não estarem a ser os melhores, as raparigas fangueiras não desmorem, já que estão na prova, acima de tudo, pelo prazer de praticar desporto.

## CANOAGEM

O presidente do Clube Náutico de Fão, Eng.º Manuel José Capitão Vale, foi eleito vice-presidente da Federação Portuguesa de Canoagem, nas

eleições realizadas no início deste mês.

Por sua vez, o prestigiado Clube Náutico de Fão vai organizar, no próximo dia 22

de Abril de 2001, a prova do Campeonato Nacional de Maratonas em Canoagem, na categoria de Júniores e Seniores.

### Campeonato Nacional de Maratonas I Vila Nova de Mil Fontes

Realizou-se, no dia 18 de Março, o Campeonato Nacional de Maratonas I, com os seguintes resultados:

Ricardo Campos/Rui Lomba - 2.º lugar em K2 Júnior.

Rosete Miranda/Mónica Pereira - 1.º lugar em K2 Dama Júnior.

*Resultados colectivos:*

1.º - C. N. de Crestuma - 97 pontos

2.º - A. N. Amorense - 54 pontos

3.º - Alhandra S. C. - 48 pontos

4.º - G. C. D. R. de Gemeses - 45 pontos

18.º - C. N. de Fão - 11 pontos

19.º - Rio Neiva - ADA - 9 pontos

## Jogadores do Fão agredidos nas Taipas

A deslocação do Hóquei Clube de Fão ao Taipense no passado dia 17 do corrente mês, para disputar a 20.ª jornada da III Divisão - Zona Norte, deixou marcas "muito graves" em dois jogadores fangueiros; que foram agredidos por jogadores do Taipense bem como pela assistência do clube das Caldas das Taipas, que invadiu o recinto de jogo no final do encontro.

As agressões começaram ainda durante o jogo que o H. C. de Fão venceu por 2-1, tendo Joni e Eduardo, jogadores da colectividade fangueira, sido agredidos.

O primeiro, porque um jogador do Taipas, que lhe acertou com o stique na testa e no nariz, tendo sido no momento assistido por um médico que se encontrava na assistência, já que esta agressão poderia mesmo ter levado à morte do jogador.

Já o jogador Eduardo, natural, precisamente, das Taipas, foi barbaramente agredido por um assistente com um soco no olho, que causou um hematoma.

Após o final do encontro, os jogadores do Taipense, frustrados pela derrota sofrida em casa, incentivaram a assistência à violência, tendo-se então registado sucessivas invasões do recinto de jogo, com o público a agredir os jogadores do Fão e as mulheres dos jogadores - face à gravidade do caso, o presidente da jovem colectividade fangueira, Vítor Pinto, já apresentou uma queixa-crime, na GNR de Esposende, contra o atleta que agrediu o jogador do Fão.

Além desta queixa-crime, Vítor Pinto fez ainda uma exposição destes tristes acontecimentos e agressões à Federação Portuguesa de Patinagem, ao Conselho de Arbitragem e à Associação de Patinagem do Minho, mas para já ainda não são conhecidos os resultados destas queixas.

É de lamentar que nos dias que correm ainda aconteçam cenas tristes como as verificadas neste jogo, e que em nada dignificam o desporto. Há que saber perder com dignidade!

### Tarifário - Proposta 2000

  
**Piscinas Foz do Cávado**  
ESPOSENDE

#### LAZER

Aprendizagem Geral  
Lazer Regular  
Lazer Regular - Família:  
Até ao 3.º elemento  
A partir do 4.º elemento

#### Jovens

3 200\$00  
4 000\$00  
2 000\$00  
1 500\$00

#### Mensalidades

#### Adultos

4 000\$00  
5 000\$00  
2 500\$00  
2 000\$00

## FUTEBOL FEMININO

A equipa da Juventude de Belinho finalizou a sua participação na fase de manutenção do Campeonato Nacional de Futebol Feminino.

Na sexta e última jor-

nada, as raparigas de Belinho empataram a dois golos no reduto do Vinhós, conquistando deste modo o primeiro lugar, nesta fase de manutenção, com catorze pontos.

**João de Barros**  
Engenheiro

**CONSTRUÇÃO CIVIL  
BARRAGENS  
INFRA-ESTRUTURAS INDUSTRIAIS**

**ENGENHARIA & ARQUITECTURA - PROJECTOS, COORDENAÇÃO E FISCALIZAÇÃO, LDA.**

**engenhar**



# futebol



Coordenação: *Emílio Vilarinho*

## II Divisão B - Zona Norte

**Braga B, 0**  
**ESPOSENDE, 1**

A "visita", a Braga, da equipa da foz do Cávado saudou-se por uma vitória, por um a zero, com o golo solitário da partida a ser apontado por Rossi, aos 58 minutos.

O jogo foi bastante equilibrado e muito disputado a meio campo, onde sobressaiu um pouco a capacidade técnica dos jovens jogadores da equipa secundária do Braga.

Quanto ao Esposende, soube controlar o jogo e aproveitar um desliz do central Idalécio, para fazer o golo da vitória, que deu três preciosos pontos à equipa esposendense.

**ESPOSENDE, 1**  
**Leixões, 2**

Mais uma vez a turma esposendense revelou que sente muitas dificuldades a jogar perante o seu público, tendo saído derrotada deste jogo, por 2-1. Esta foi a terceira derrota da equipa da foz do Cávado, nos jogos disputados em casa, na presente época.

A formação leixonense foi sempre mais rápida e eficaz dentro das quatro linhas, tendo os dois golos marcados sido o reflexo da maior clarividência dos homens de Matosinhos.

O Esposende esteve mal neste jogo e só conseguiu reduzir nos últimos dez minutos de jogo por intermédio de Amândio.

**Pevidém, 2**  
**ESPOSENDE, 0**

Jogando frente ao último classificado, o Pevidém, o Esposende nunca conseguiu explicar o seu futebol, cabendo aos homens da "casa", as melhores oportunidades de golo.

Com a expulsão de Pedro Maciel no final do primeiro tempo, as coisas ficaram mais facilitadas para o Pevidém, que conseguiu marcar os dois golos, com que venceu o Esposende.

Quanto à equipa da foz do Cávado, com esta derrota comprometeu um pouco a tranquilidade que tinha na tabela classificativa, ocupando agora o 11.º lugar.

**ESPOSENDE, 1**  
**Trofense, 0**

O Esposende viu-se aflito para vencer o Trofense, um dos últimos classificados, mas conseguiu, e isso é que era importante.

Talvez inspirados por um dia de sol, a equipa forasteira dificultou ao máximo a tarefa dos esposendenses que tudo fizeram para vencer.

A vitória da equipa esposendense foi mais que merecida, pois os seus jogadores foram os mais acutilantes

O golo de Nuno Sousa, aos 35 minutos, anteviam um promissor desfecho, mas acabou por ser uma vitória difícil.

CLASSIFICAÇÃO		
Equipa	J	P
1.º Moreirense	28	64
2.º Famalicão	28	52
3.º F.C. Porto B	27	52
4.º Vizela	28	48
5.º Leixões	27	45
6.º Paredes	28	45
7.º Infesta	28	44
8.º S. João de Ver	28	40
9.º Sp. Braga B	28	39
10.º Canelas Gaia	28	36
11.º Esposende	28	36
12.º Vilanovense	28	31
13.º Ermesinde	28	31
14.º Lourosa	28	30
15.º Sandinenses	28	30
16.º Fafe	28	29
17.º Bragança	28	28
18.º Gondomar	28	28
19.º Trofense	28	27
20.º Pevidém	28	24

### A.D.E. Convocatória

Convocam-se todos os sócios da Associação Desportiva de Esposende, que a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no Auditório da Biblioteca Municipal de Esposende, no próximo dia 11 de Abril de 2001 (Quarta-feira), pelas 21,30 horas.

Esta Assembleia funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde, com qualquer número de sócios, se àquela hora não houver número suficiente, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto único: Discussão e aprovação de modelo de S.A.D. a criar na Associação Desportiva de Esposende.

Esposende, 28 de Março de 2001.

O Presidente da Assembleia Geral,  
*P.º Delfim Duarte Fernandes*

## III Divisão - Série A

**FÃO, 2**  
**Terras Bouro, 1**

A equipa fagueira levou a melhor sobre o Terras de Bouro, tendo vencido por 2-1. Uma vitória nada fácil para os comandados de Jó; já que a formação do Terras de Bouro esteve a vencer durante vários minutos da partida; isto apesar do domínio sufocante do Fão.

Apesar de ser a melhor equipa em campo, o Fão só conseguiu dar a reviravolta no marcador a dez minutos do fim, primeiro com um golo de cabeça, de Carioca, e depois com um de Pedro Lomba, mesmo ao cair do pano, que deu assim a vitória e mais três pontos ao Clube de Futebol de Fão.

**Limianos, 6**  
**FÃO, 0**

O Limianos, a jogar em casa, foi quase sempre a melhor equipa e aproveitou da melhor forma possível as oportunidades de que dispôs, para ir consolidando o resultado.

O Fão após ter ficado reduzido a 9 unidades, por expulsão de João André e de Zito, viu a equipa da casa a marcar golos sucessivos, num curto espaço de tempo, tendo-se acentuado cada vez mais o desacerto, na defensiva fagueira, que contribuiu para que o Fão fosse humilhado em Ponte de Lima.

De realçar que os comandados de Jó não têm sido felizes nas deslocações ao Alto Minho.

**FÃO, 1**  
**Joane, 1**

Este jogo entre o Fão e o Joane, disputado no Campo Artur Sobral, em Fão, não foi dos mais bem disputados, mas o Fão merecia melhor sorte, pois tudo fez para vencer.

O Joane, equipa candidata à subida, apresentou-se em Fão com o propósito de pontuar.

Ao intervalo a equipa fagueira vencia por 1-0, mas, no reatamento da partida, e através de uma grande penalidade, o Joane empatou.

O Fão ainda tendeu dar a volta por cima, mas o figurino da partida em nada se alterou e a divisão de pontos foi inevitável.

CLASSIFICAÇÃO		
Equipa	J	P
1.º Taipas	26	56
2.º Serzedelo	26	49
3.º Joane	26	49
4.º Maria da Fonte	25	45
5.º Limianos	26	44
6.º Vianense	26	37
7.º Fão	26	36
8.º Terras Bouro	26	35
9.º Valenciano	26	35
10.º Amares	26	33
11.º Monção	26	33
12.º Vilaverdense	26	33
13.º Montalegre	26	31
14.º Merelinense	25	29
15.º Neves	26	28
16.º Mirandês	26	26
17.º Cabeceirense	25	24
18.º P. Salgadas	25	12

### TROFÉU REGULARIDADE

Jornal de Esposende / Esposende Rádio

**ESPOSENDE:** Vital, 5 pontos; Fernando Gomes e Vale, 4 pontos cada; Nuno Sousa e Slagalo, 3 pontos cada; Lima Pereira e Paulo Gomes, 2 pontos cada; Ribas, José Carlos Barbosa e Eduardo, 1 ponto cada.

**GOLOS:** Nuno Sousa, 15; Amândio, 4; Fernando Gomes e Slagalo, 3 cada; Luís Miguel e Rossi, 2 cada; José Carlos Barbosa, Pedro Maciel, Vale e Eduardo, um golo cada.

**FÃO:** André Cunha, 6 pontos; Jó, 3 pontos; China, Munchacho, 2 pontos; Zito, Pedro Ribeiro, Tone Gomes, João Pedro e Carioca, um ponto cada.

### ASSINE E DIVULGUE

**JORNAL DE ESPOSENDE**

A Informação desportiva concelhia



## Regionais da A. F. Braga

Nos regionais de futebol da Associação de Futebol de Braga, as equipas concelhias mantêm praticamente as mesmas posições que detinham nas jornadas anteriores.

Na Divisão de Honra o Marinhas perdeu o último jogo em casa e atrasou-se relativamente ao comandante Águias da Graça.

Na 1.ª Divisão o Forjães cedeu um empate no seu reduto e baixou uma posição, enquanto o Antas, nos dois jogos efectuados fora, conseguiu perder um e ganhar outro.

Quanto ao Apúlia, líder isolado da 2.ª Divisão, reforçou a sua candidatura à subida, ganhando claramente os dois últimos jogos.

DIVISÃO DE HONRA			
22.ª Jornada		CLASSIFICAÇÃO	
Equipa	J	P	
Ninense, 0 - Marinhas, 1			
Gandra, 2 - Maximinense, 1			
1.º A. Graça	23	48	
2.º Marinhas	23	46	
6.º Gandra	23	37	
16.º Tadim	23	11	

1.ª DIVISÃO - Série I			
21.ª Jornada		CLASSIFICAÇÃO	
Equipa	J	P	
Tadim, 5 - Antas, 1			
Vila Chã, 2 - Panoicense, 1			
Arnos, 2 - Forjães, 1			
1.º Turiz	22	45	
4.º Forjães	22	36	
8.º Vila Chã	22	29	
13.º Antas F.C.	22	19	
14.º Arnoso	22	9	

2.ª DIVISÃO - Série I			
19.ª Jornada		CLASSIFICAÇÃO	
Equipa	J	P	
Apúlia, 2 - Brufense, 0			
Vilarinho, 3 - Est. Faro, 2			
20.ª Jornada			
Telhado, 3 - Apúlia, 5			
Est. de Faro, 1 - Gandra, 1			
1.º Apúlia	20	45	
2.º Vilarinho	20	43	
6.º Est. de Faro	20	28	
14.º Baluganense	20	11	

## GAMADAS JOVENS

Quando os respectivos campeonatos se aproximam do fim, as equipas jovens, do concelho de Esposende, nos vários escalões em que estão integradas, têm-se mantido em bom nível.

Os guias das respectivas classificações mantêm-se, e até com assinalável destaque, não dando oportunidade de aproximação dos mais directos adversários.

A equipa do Esposende, em juniores e juvenis aplicou goleada aos respectivos adversários.

De facto não houve grandes alterações nos vários escalões e fazemos votos para que a forte personalidade desportiva se mantenha e conquistem os melhores resultados possíveis.

JUNIORES			
18.ª Jornada		CLASSIFICAÇÃO	
Equipa	J	P	
Marinhas, 6 - M. Vila Cova, 1			
Esposende, 7 - Apúlia, 1			
Est. Faro, 0 - Martim, 1			
1.º Marinhas	17	47	
2.º Santa Maria	17	35	
4.º Esposende	18	33	
10.º Apúlia	18	12	
11.º Est. Faro	18	9	
13.º Necessidades	17	3	

JUVENIS			
17.ª Jornada		CLASSIFICAÇÃO	
Equipa	J	P	
Martim, 5 - Esposende, 3			
Gandra, 1 - A. Alvelos, 2			
Santa Maria, 1 - Marinhas, 3			
Forjães - Fão (adiado)			
1.º Esposende	17	41	
3.º Marinhas	16	34	
10.º Gandra	17	13	
11.º Forjães	16	11	
12.º Fão	16	9	
13.º Fragoso	16	3	

INICIADOS			
19.ª Jornada		CLASSIFICAÇÃO	
Equipa	J	P	
A. Alvelos, 0 - Marinhas, 2			
Antas, 0 - Apúlia, 4			
Lijó, 5 - Forjães, 2			
20.ª Jornada			
Apúlia, 2 - Esposende, 2			
Marinhas, 3 - Prado, 2			
Forjães, 0 - S. Veríssimo, 6			
Roriz - Antas (não se realizou)			
1.º Santa Maria	18	50	
2.º Marinhas	18	42	
3.º Apúlia	19	40	
6.º Esposende	18	28	
12.º Forjães	19	7	
13.º Antas	16	3	



**Espomecânica** - Manutenção de Veículos, Lda.

**GRUPO ESPOAUTO**



## “Cantina-Escolar”

«A título provisório e antes da realização do seu principal e capital objectivo, foi no penúltimo domingo inaugurada, no edifício das escolas “Rodrigues Sampaio” desta vila, uma cantina, onde as crianças reconhecidamente pobres dos dois sexos que as frequentam, a par do pão do Espírito, ali venham logrando um alimento mais sólido e nutritivo; porventura e possivelmente melhor do que nas suas desconfortáveis vivências, — ou seja a sua principal refeição.»

*A notícia de que a vila de Esposende seria dotada de uma Escola-Cantina surgiu em 18 de Novembro de 1944, na primeira página de “O Esposendense”.*

*O grande benemérito da obra, de carácter eminentemente social, foi o esposendense Francisco da Rocha Gonçalves, pessoa bem conhecida pela sua*

*generosidade e solidariedade para com os seus conterrâneos mais desfavorecidos*

*Inicialmente prevista para ser construída na “Avenida de Goios”, conforme escolha feita pelos técnicos, que para o efeito se deslocaram a Esposende, veio a localizar-se na “Avenida Brasil”, junto das Escolas Rodrigues Sampaio*

*Entretanto, em Janeiro de 1945, foi inaugurada uma cantina provisória.*

«Esse benefício, caracterizada-mente humanitário, é concedido pelo emérito e filantropo, filho ilustre da nossa terra, sr. F. Rocha Gonçalves, que, mensalmente, se esportula para êle com a verba de 600\$00, de cuja benesse e influxo quere ver dotadas as crianças pobresinhas desta sua terra, precedentemente à fundação do grandioso prédio destinado à Escola-Cantina.»

*A benemerência do nosso conterrâneo não esperou pela construção do edifício próprio para instalar aquilo a que se tinha proposto.*

*O acto inaugural da cantina, numa dependência das escolas, foi um dia de imensa felicidade para as crianças.*

*Antes de ser servida a refeição que constava de sopa, carne guizada, pão e vinho, foi descerrado um retrato do benfeitor, numa sessão de homenagem na qual marcaram presença o reitor e arcepreste, então o Pe. Adelino Pedrosa, o delegado escolar e professor Carlos Martins e outras individualidades.*

*O edifício definitivo da Cantina Escolar foi inaugurado em 1948, continuando a oferecer, às crianças mais pobres que frequentavam a escola, a refeição do almoço.*

*Francisco Rocha Gonçalves foi homenageado em 1 de Setembro de 1950, como refere o medalhão existente na fachada principal, da agora sede da Junta de Freguesia de Esposende.*

*Em Julho de 1945 o Ministro do Interior propôs no Parlamento que o Francisco Rocha Gonçalves fosse agraciado com o grau de Comendador da Ordem de Benemerência, pelos seus actos benéficos e pelo donativo de 1 000 contos ao Ministério da Educação Nacional, destinados à construção, em Esposende, de uma escola-cantina*

*A notícia também foi dada, na primeira página, pelo semanário “O Esposendense”, que se congratulou pela mercê, entretanto concedida ao nosso conterrâneo, justamente merecida pelos actos de generosidade praticados.*

«Muito merecida e justa essa mercê, como galardão, não só por êsse nobilíssimo gesto do inclito e generoso esposendense, como por outros benefícios que, *manu-a-manu*, vem espalhando, e muito especialmente na sua e nossa cara terra natal.»



## Os relógios do tempo e o Dia das Mentiras



Pela primeira vez no historial deste quinzenário foi quebrada a tradição da mentira do primeiro de Abril.

Face ao novo esquema de periodicidade não se justifica, por descabido e fora do contexto, a inserção de qualquer notícia sensacional, com alguma pertinência para o meio, parcial ou inteiramente falsa.

Apesar de tudo aqui fica um reparo de uma mentira que, não sendo propriamente architectada por este jornal, a ela assistimos, impávidos e serenos, à espera da mudança.

Como é do conhecimento público no último domingo de Março, dia 25, os relógios adiantaram-se sessenta minutos.

Teimosamente, ou talvez não, o “Big Ben” dos Paços do Município não acertou o passo e manteve-se fiel, pela hora velha, à sua importância de relógio referência, mesmo no dia das mentiras.

Curioso foi assistir ao confronto entre os dois relógios da cidade, enquanto um (Matriz), acertadamente, marcava as horas certas o outro (Câmara), teimosamente, descertava.

A verdade é que o tempo não pára.

**NOVO TALHO JACINTO**

**José Jacinto Pereira Ribeiro**

**TALHO Nº 1** TEL.253 98 19 20 Avenida da Praia

**TALHO Nº 2** TEL.253 98 19 46 R. dos Sargaceiros

4740-033 APÚLIA

### Jornal de Esposende

deseja a todos os seus leitores, assinantes, correspondentes, colaboradores, anunciantes, amigos e esposendenses, votos de uma Santa e Feliz Páscoa.



## MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Amigos cento e dez e talvez mais,  
Eu já contei! Vaidades que sentia!  
Pensei que sobre a Terra não havia  
Mais ditoso mortal entre os mortais.

Amigos cento e dez, tão serviçais,  
Tão zelosos das leis da cortesia  
Que eu, já farto de os ver, me escapulia  
Às suas curvaturas vertebrais.

Um dia adoeci profundamente,  
Ceguei. Dos cento e dez houve um somente  
Que não desfez os laços quase rotos.

Que vamos nós (diziam) lá fazer?  
Se ele está cego, não nos pode ver!  
Que cento e nove impávidos marotos...

Camilo Castelo Branco

**Piscinas Foz do Cávado**  
ESPOSENDE

**ENTRE NA ONDA**  
**CONNOSCO**  
Visite a Área Comercial

PUB.

**ponto cardeal** Viagens e Turismo, Lda.

viajar é aprender com prazer

VIAGENS DE PORTUGAL

ESPOSENDE (na Travessa do Tribunal)  
Praça D. Sebastião, 3 • Tel. 253 965 966

PORTO  
Rua Oliveira Monteiro, 178 • Tel. 22 609 88 02/3

E-MAIL - ponto.cardeal@esonerica.pt



# Semana Santa

## em terra de mareantes

A religiosidade dos homens do mar foi sempre marcada pelas horas difíceis vividas na faina da pesca ou a bordo de embarcações de médio e longo curso.

Desde o séc. XVI que Esposende foi terra de mareantes e muitos dos seus filhos demandaram outros locais, talvez por isso na Igreja da Misericórdia exista a Capela do Senhor dos Mareantes, a quem os nossos conterrâneos recorriam nos momentos de aflição, em alto mar.

Elevada a vila em 19 de Agosto

nor, e sob a orientação de Frei Miguel Contreiras.

A prática das obras de misericórdia, de ajuda e apoio ao irmão necessitado, também motivou os esposendenses de quinhentos.

Concerteza, desde 1579, data do alvará régio do Cardeal-Rei D. Henrique, que a Misericórdia de Esposende assumiu, tal como as outras, a realização da procissão de endoenças, aliás recomendada no Compromisso da Misericórdia de Lisboa, pelo qual aquela se regeu e

homens do mar foram dos primeiros irmãos da Misericórdia, os mesmos que tinham de trazer «...de sua caza cada hu seis alimternas m<sup>o</sup> fejtas com seu papell...».

Foi esta a mística que perpetuou até aos nossos dias a Semana Santa que era, e continua a ser, considerada a festa da Irmandade, instituição que sempre teve ao seu serviço pessoas da classe piscatória.

Até o nó da corda que cinge o Senhor dos Passos, pela cintura, é um nó de marinheiro.



de 1572, pela importância do seu porto e dos ilustres vizinhos navegantes e mercadores da época, Esposende, desde muito cedo que procurou trilhar caminhos idênticos aos burgos de então.

E não escapou à acção e prática corrente iniciada na Europa do séc. XV, que deu origem à fundação da Misericórdia de Lisboa em 1498, sob os auspícios da rainha D. Leo-

que serviu de base e orientação à elaboração do seu Compromisso.

Há mais de quatro séculos que a Misericórdia de Esposende perpetua até aos nossos dias a mística da actividade penitencial, intimamente ligada ao arrependimento e comemoração da Paixão de Cristo.

E podemos afirmar, convictamente, sem correremos o risco de deturpar a verdade histórica, que os

E a tradição passou de geração em geração, de pais para filhos, alguns deles incorporando-se nas procissões da Semana Santa nos lugares que os seus antepassados ocuparam.

A religiosidade, característica desta terra de mareantes, tem sido a chama que garante a continuidade das centenárias solenidades da Semana Santa.

M.M. da Silva Costa

### D. ANTONINO DIAS, Bispo Auxiliar de Braga, preside às cerimónias litúrgicas

D. Antonino, cuja nomeação episcopal, data de 10 de Novembro de 2000, como Bispo titular de Tamata, sendo que a sua ordenação se realizou em 21 de Janeiro do corrente ano, na Igreja de S. Domingos, em Viana do Castelo, de imediato assumiu o múnus pastoral, como Bispo Auxiliar de Braga.

Nasceu na freguesia de Longos Vales, concelho de Monção, em 15 de Dezembro de 1948, filho de Durval Dias e de Laurinda Lima Fernandes.

Foi baptizado na igreja paroquial da referida freguesia a 3 de Janeiro de 1949 e ingressou no Seminário Diocesano de Braga, logo após ter concluída a Instrução Primária.



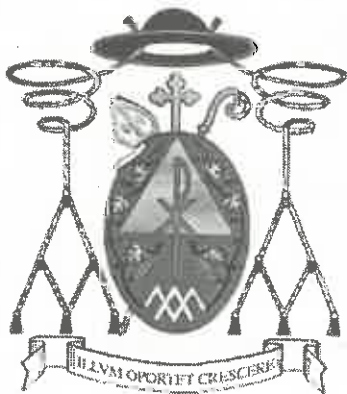
Após a sua ordenação foi nomeado pároco de Santa Marta de Portuzelo.

D. Antonino foi o primeiro Reitor do Seminário Diocesano de S. Teotónio, em Monção, e o fundador das Jornadas Teotonianas, que, há doze anos, se organizam naquela vila do Alto Minho.

Entretanto, antes da transferência do Seminário Diocesano para Viana do Castelo, do qual continuou a ser o Reitor, foi elevado à dignidade de Monsenhor.

Quando foi nomeado Bispo exercia, ainda, as funções de Pró-Vigário Geral da Diocese de Viana do Castelo.

O novo Bispo Auxiliar de Braga, presidirá às centenárias Solenidades da Semana Santa de Esposende, cujo espírito penitencial perdura na génese da comunidade local.



### Programa

#### Domingo de Ramos – dia 8 de Abril

09h30 – **Bênção dos Ramos**, na Igreja da Misericórdia, seguindo-se a Procissão para a Igreja Matriz, em comemoração da entrada triunfal de Jesus, em Jerusalém.

10h00 – Celebração Eucarística da Paixão do Senhor, na Igreja Matriz, seguindo-se a Procissão do Senhor aos Enfermos.

#### Terça-feira Santa

– 10 de Abril

20h00-21h30 – Celebração da Penitência.

#### Quarta-feira Santa

– 11 de Abril

21h00 – Procissão de Velas, com o andor de Nossa Senhora da Soledade, da Capela da Senhora da Saúde para a Igreja Matriz.

No final, na Igreja Matriz, Concerto Coral da Semana Santa, pelo Coral de Esposende.

#### Quinta-feira Santa – 12 de Abril

17h00 – Missa da Instituição da Eucaristia, com a cerimónia do «Lava-Pés», terminando com a desnudação dos altares e Procissão do Santíssimo para o «Horto», onde ficará em adoração até às 21.00 horas.

21h45 – Sermão do Pretório, na Igreja da Misericórdia, pelo Rev.º P.º Manuel Soares Magalhães, de Requião, Famalicão, seguindo-se a Procissão do Encontro, com o respectivo Sermão junto da Igreja Matriz. A Procissão prossegue pelas habituais ruas da cidade, recolhendo à Igreja Matriz, onde termina com o Sermão do Calvário.

#### Sexta-feira Santa – 13 de Abril

09h00 – Oração de Laudes, com a participação do Coral de Esposende e do Coro dos Pequenos Cantores.

10h00-11h30 – Celebração da Penitência.

15h30 – Celebração Solene da Paixão do Senhor, constituída pelo Canto da Paixão, Adoração da Santa Cruz e distribuição da Eucaristia.

21h30 – Procissão do Enterro do Senhor, com início na Igreja da Misericórdia, donde sai o Esquife em Procissão até à Igreja Matriz, acompanhado do Andor de Nossa Senhora da Piedade. À chegada à Matriz, Sermão do Enterro, pelo Rev.º P.º Manuel Soares Magalhães, de Requião, Famalicão, prosseguindo a Procissão pelas ruas habituais. Durante a Procissão, o Coral de Esposende criará o ambiente propício à oração com o canto dos responsórios próprios do dia.

#### Sábado Santo – 14 de Abril

22h00 – Início da celebração da Vigília Pascal, com: Liturgia da Luz (à porta da Igreja Matriz); Liturgia da Palavra; Celebração dos Sacramentos da Iniciação Cristã (Baptismo, Confirmação e Eucaristia).

#### Domingo da Ressurreição – 15 de Abril

08h30 – Missa Paroquial, pelo povo, na Igreja Matriz.

Visita Pascal, com três cruzeiros que interrompem a Visita às 12.00 horas, para a Eucaristia e almoço, começando pelas 14.00 horas.

20h00 – Recolha do Compasso, com a Procissão das Cruzes, desde os Bombeiros Voluntários de Esposende, até à Igreja Matriz, onde, à chegada, será celebrada a Eucaristia Vespertina.

#### Segunda-feira de Páscoa – 16 de Abril

10h00 – Missa na Igreja Matriz, seguindo-se a Procissão de recolha das imagens de Nossa Senhora.





# CHAVÃES

Jóias & Relógios

*Deseja-lhe*

*Páscoa Feliz*

Largo Rodrigues Sampaio  
Rua 1.º de Dezembro  
Telef. 253 965984

# VISÃOPTICA

O seu conselheiro de visão

*Deseja-lhe*

*Páscoa Feliz*

Largo Rodrigues Sampaio  
ESPOSENDE